

Anno XI—N. 534

REVISTA SEMANAL

NUMERO
AVULSO

300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 e 112, EDIFÍCIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1910

* *

A OBRA DO CONSELHEIRO



— Sem contestação, é uma obra de folego ; mas, é preciso... folego para a *gramar*!...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15.º SORTEIO EM 15 DE ABRIL DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2.ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—*José Manuel Gonçalves Pereira.*

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens condidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á oportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — *José Manuel Gonçalves Pereira.*

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

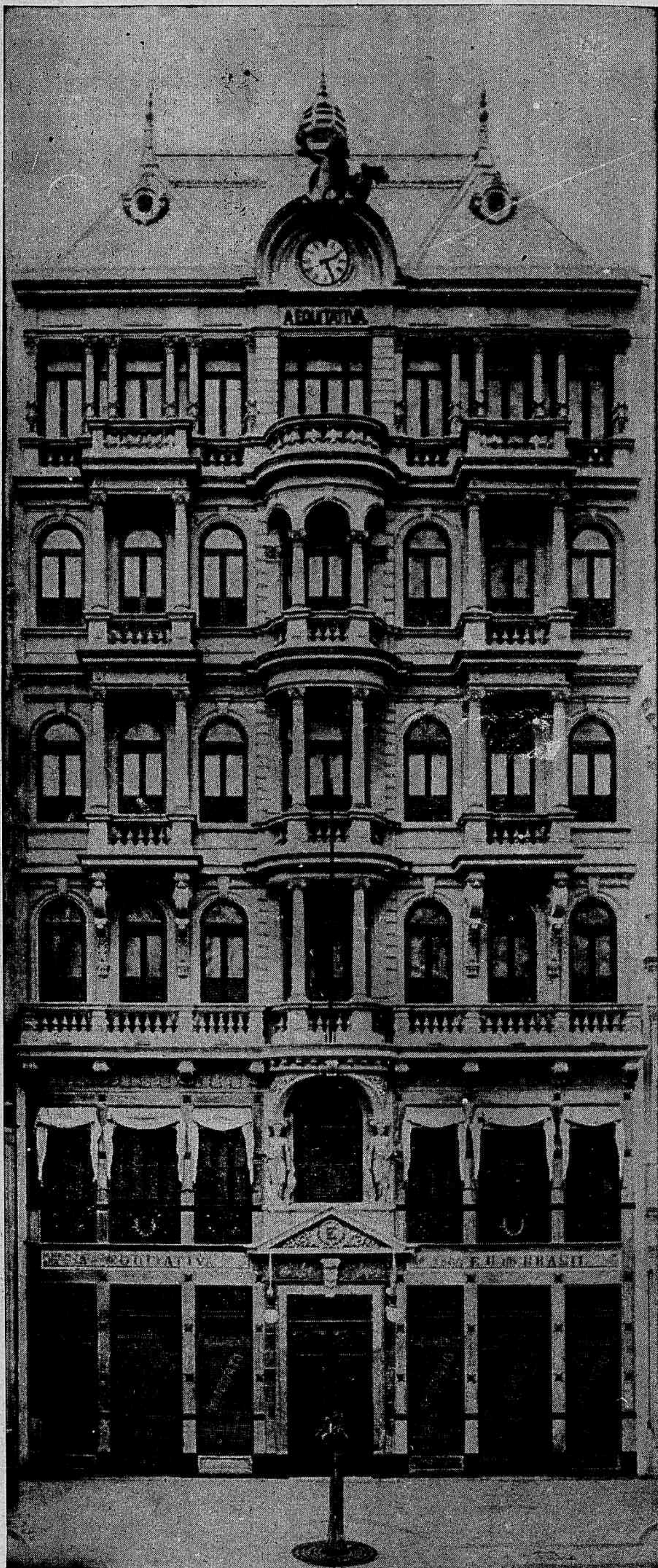
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI

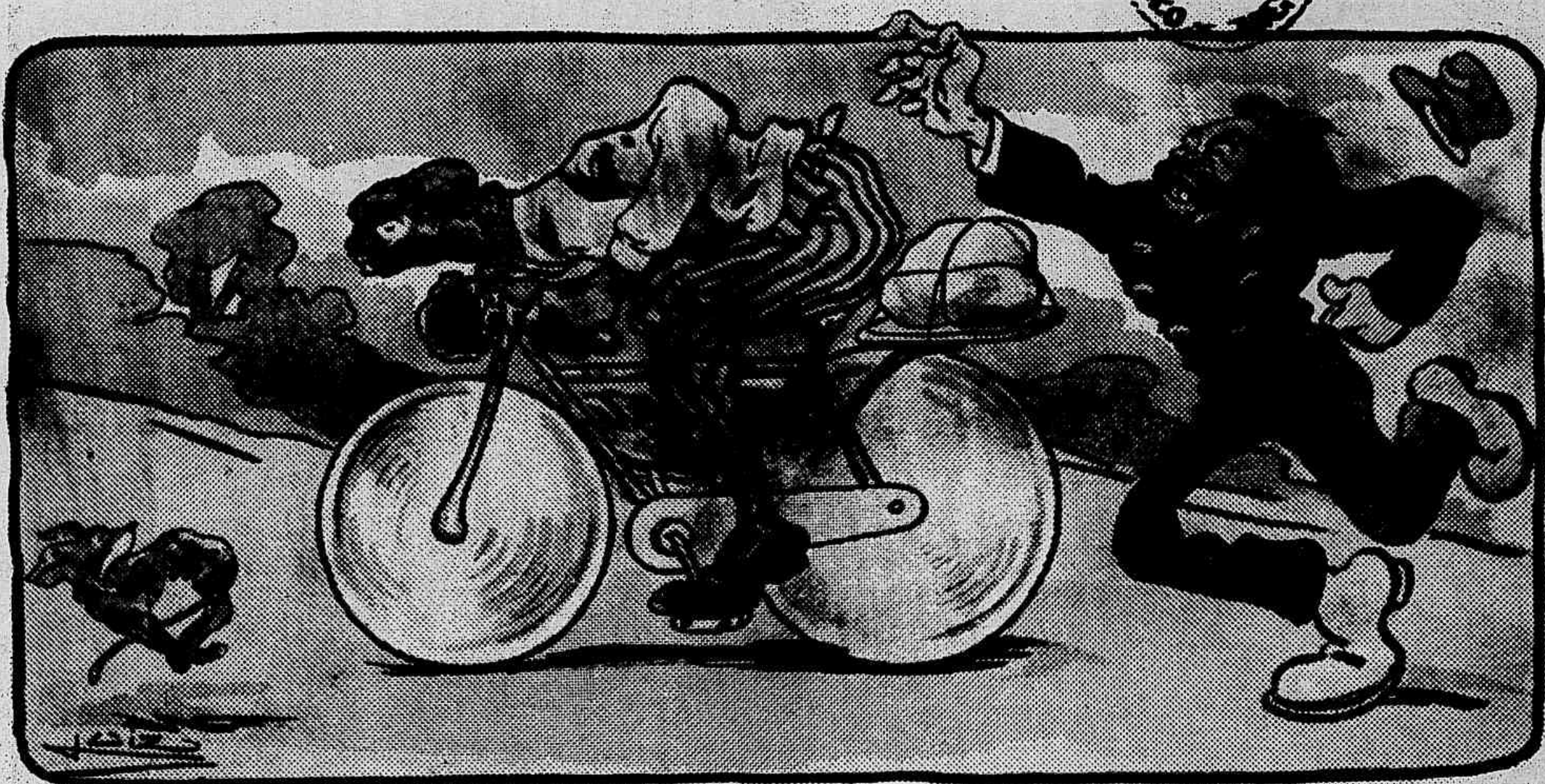


Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Agosto de 1910



N. 534

OBRAS DO PORTO



— S. Ex. Vamos vêr se com esta criação comsigo apanhar mais depressa o contrabando...

Os Zéphyros

Sentemo-nos aqui e evoquemos reminiscências !...

Nunca conhecestes por estas encantadoras varzeas o canto suspiroso de nenhum rouxinol ? !—nunca sentiste o roçar da briza pelo assetinado das florinhas que bordam a orla destes caminhos ? !—pois, has de saber que por este recanto abençoado, onde floriavam as açucenas e medravam as papoulas, o brilho de uns olhos ledos enlaçava corações ávidos de sentimento !...

Perguntarás, cheio de curiosidade, quem seria a dona de tão fulgentes olhos ? !—mas, sem demora te respondo que essa filha mimosa do campo, linda como um sonho de primavera e graciosa como um sorriso de amor, não era outra senão Martha que, com os seus crystalinos gorgeios espalhava para longe tristezas fundas que adormeciam na varzea !...

Era ella que pelas noites doces de luar casava o seu canto suspiroso aos perfumes despendidos dos lilazes em flor !—era ella que, em momentos afflictivos, derramava nos corações angustiantes a doce carícia da esperança !...

Martha amava a delicadeza dos passarinhos e com elles aprendera a suavidade de suas harmonias.

A pureza da innocencia ainda

lhe beijava o tempo coração, — embora já sentisse os primeiros vislumbres de outra resplandecencia mais enternecedora !

As borboletas eram as suas confidenciaes amigas ; — só ellas, pelo declinar da tarde, á hora em que o sol alourava o regato, conheciam as suas subtile revelações e ouviam o suspirar meigo e caricioso do coração !—no entanto, eram más, — porque logo desapareciam no seu voar irrequieto e iam occultar-se por entre os ramos mais sombrios deixando Martha, indecisa e triste, com duas lagrimas mais tristes e indecisas a aformosear-lhe as palpebras !

Um dia, Martha, — oh ! fatal lembrança ; para que ainda revives se me laceras o coração ? !—cansadas, talvez, de tanto oscular a natureza com a sua scintillante e crystallina voz, — sentiu-se doente e veio sentar-se sob a verdejante ramagem do arvoredo a aspirar fragrancias que lhe dulcificassem a alma !

Oh ! onde estava agora aquella belleza de côres que lhe carminava as faces ? !—onde estava aquelle avelludado sorriso que sempre esboçava com deliciosa graça !... os zéphyros da tarde que respondam, porque só elles, unicamente elles lhe segredavam sentimentos tão subtile, tão extranhos, que Martha deixava cair no regaço os seus for-

mosos braços e quedava-se pensativa como que envolvida em algum sonho de amor !...

Não mais a ouviamos gorgear pela varzea com aquella sonôra cadencia como até então o fazia !—Não mais sabia espalhar para longe escuras tristezas que por alli pairavam !—agora, o seu cantar é mais intimo, mais seu ; e, em vez de ouvirmos as doces modulações da sua voz sentimos-lhe o suspirar constante arrancando lagrimas que se perdem em vão !... Martha, sofre ; e eu soffro a saudade immensa daquelle meigo sorriso que sempre lhe assomava á candidez dos labios !

Que lhe diriam os zéphyros da tarde para que esse beijo de cherubim se sentisse tão de prompto envolto em profundo mysterio ? !...

Que lhe diriam elles que fingem roçar ao de leve as mimosas florinhas para segredarem amores em corações adolescentes ? !... Que lhe diriam ? !... Oh ! não procuremos saber o que é inescrutavel para nós e tratemos sómente de chorar a saudade de seus maravilhosos gorgeios !... Os zéphyros da tarde matam alegrias que resplandecem e enganam corações que, embora doces contemplativos, estariam ainda longe de se tornar solitários e tristes.

São más !

Octavio Dantas.



ASSOCIATION POLYTECHNIQUE.—Sessão solenne em homenagem ao Embaixador francez Sr. Pierre Baudin, realizada sabbado, 30 de Julho ultimo no Lyceu de Artes e Officios.

RIBALTAS

Theatro Lyrico — Encheu-se na festa artistica de Marthe Regnier, deu-nos o *Patachon* em que ella brilhou ao lado de Tarride Boncher e Manloy. Os outros são muito fraquinhos. A *troupe* dá os ultimos espectaculos e já se annuncia outra companhia franceza, para variar.

Theatro S. Pedro — Silvia Marchetti obteve esplendido successo na sua festa artistica com a indfectivel *Viuva Alegre*. Deram-nos depois a *Valsa de amor* e prepararam para breve as *Manobras de Outomno*, que dizem ser maravilhosa. E' pena que Vittoria Lепanto appareça tão poucas vezes!

Theatro Apollo — A companhia do theatro D. Amelia partiu para S. Paulo, depois de nos dar a satyra, de Swalback *A Filha do Diabo*, *Salão Thesouro Velho*, *Theodoro & C.*, fechando a temporada com *O Canto do Cysne*. Boa viagem e boas propinas ao Augusto Rosa e á Angela Pinto.

Theatro Recreio — A revista *No Paiz do Vinho* vae de vento em pôpa. Etelvina Serra realizou a festa artistica com o *Sonho de Valsa*, obtendo exito completo, applausos sem conta e presentes em penca. Os espectaculos têm sido

variados com a *Viuva Alegre* e o *Barbeiro de Sevilha*.



Sr. Pierre Baudin, Embaixador de Franca nas festas do Centenario da Independencia Argentina.

Theatro Carlos Gomes — Continúa a luta romana empolgante a encher o theatro todas as noites. Além disso, no programma de variedades, ha numeros attrahentes, como o dos dansarinos russos que têm folego de sete gatos.

Theatro S. José — Concerto, variedade e attracções, enchentes todas as noites. Despede-se o elephante que foi um dos melhores numeros do programma.

Palace Theatre — A companhia allemã já deu o seu recado, despedindo-se com os *Fogos de S. João*.

Theatro Municipal — Não se fallou mais na *Salomé* e voltou-se ao repertorio classico da *Traviata* do *Trovador* et coetera. Os *five ó clok* continuam ás segundas-feiras, com musica e perlendas.

Circo Spinelli — Successo esplendido da troupe com as fargas do Benjamin.

Varias notas — A companhia Silva Pinto fragmentou-se espalhando-se em grupos pelo interior de varios Estados. A companhia Arthur Azevedo continúa a agradar pelos Estados do norte. O actor João Barbosa realiza sua festa artistica a 14 do corrente, no Theatro Municipal com a *Mancha que limpa*. No mesmo theatro, a 21 do corrente, a actriz Adelaide Coutinho realiza o seu festival com a



Sr. Pierre Baudin, Encarregado de Negocios de França, Director e professor dos cursos da Association Polytechnique e outros cavalheiros que assistiram á sessão solemne.

peça *O Badejo* de Arthur Azevedo e a peça em um acto *O charuto*, do Sr. Leal de Souza. O actor Ale-

xandre Poggio está aqui no Rio, de passagem, mas ainda não conseguimos pôr-lhe a vista em cima.

Club Litterario dos Estudantes Campistas.

— Os dous ultimos numeros da *Revista da Associação Commercial do Maranhão*, orgam dos interesses do Commercio, Lavoura e Industria.

João Scena.

Com o aformoseamento progressivo da cidade têm desaparecido os typos populares que outrora faziam as delicias da multidão. Do proprio carioca mesmo, desappareceram os habitos de antanho, e já hoje elle apparece na rua todo enlulado sem o menor acanhamento, todo parisiense, interessando-se sempre pela ultima moda.

O carioca, apesar da metamorphose por que passou não deixou porém, de ser acrobata; é um prazer que lhe vem desde a meninice saltar no bond quando este em movimento; e esse mesmo uso já está adaptando ao automovel.

E graças a esse antigo habito a classe dos "pingentes" tem resistido á marcha progressiva dos tempos, sem se importar com a elegancia e o aformoseamento da cidade que é hoje na America do Sul o encanto dos "touristes".

RECEBEMOS

O 31º numero, do anno IX, do Boletim Pharmaceutico, publicação trimensal do casa Silva Araujo & Comp., do qual é director o pharmaceutico Sr. Julio E. da Silva Araujo.

— *Sirius*, a bem feita revista do



A actriz Sra. Etelvina Serra, da companhia Taveira, que realisou hontem no Theatro Recreio a sua festa artistica.



Mme. Georges Maldagne, escriptora e autora dramatica franceza, recém-chegada a esta capital, onde vae realizar uma série de conferencias.

O PERIGO DAS SAIAS ENTRAVIDAS



O pequeno. — Cochorro damnado! Cachorro damnado!... Fugam!..
A velha. — Corre, filhinha de minh'alma!...

Os dous melhores amigos andavam passeando juntos.

Succedeu passarem por defronte de um palacete magnifico.

— E' linda esta casa, disse Estevam ao Calixto, mas faz-me afflicção olhar para ella.

— Porque? perguntou o Calixto.

— Porque? Ainda o perguntas? Porque o dono construiu-a, á custa das dores, dos gritos, dos gemidos, e do sangue do seu proximo; ga-

nhou o prego della com lagrimas de mulheres e de crianças.

— Não sabia! Que malvado homem! E' um agiota, está bem de vêr?

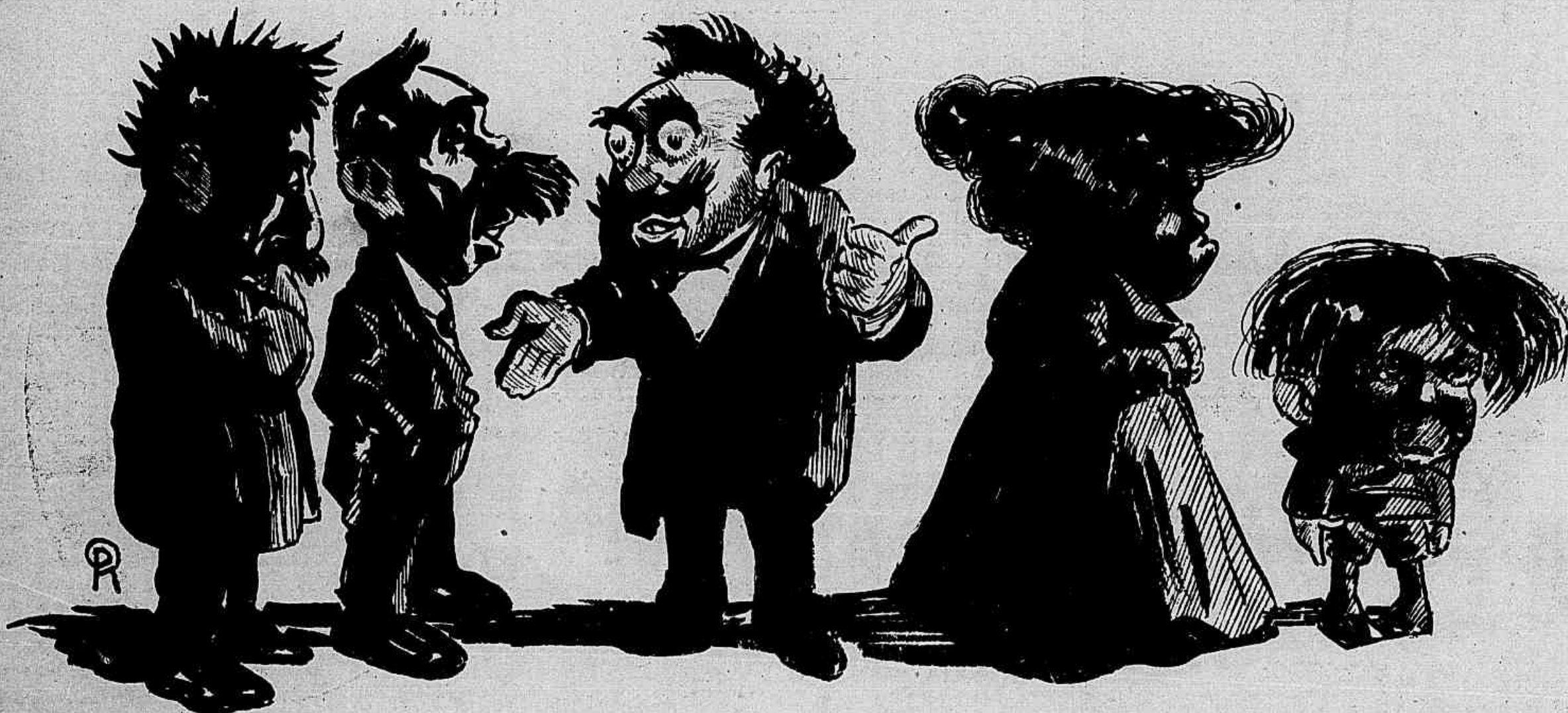
— Não, Calixto, não é. E' simplesmente... um dentista.

O numero de anniversario de "La Semana", o espirituoso periodico litterario e artistico que se

publica em Montevideo, está um verdadeiro primor.

O excellente semanario montevideano completou no dia 18 de Julho, um anno de existencia e na primeira pagina do seu numero especial o Sr. Ovidio Fernandez Rios diz o que foi esse anno; cheio de emoções violentas, de desanimos, de lutas e tentativas para triumphar, o que conseguiu.

VOCAÇÃO



— E' que o lhes digo; o pequeno tem a boça do parlamentarismo
— Como descobriu isso?
— E' vadio como elle só!



DR. FELICIO DOS SANTOS, Presidente do Congresso Catholico

Aos domingos tem organizado o Club de S. Christovam bellas "matinéas" infantis, onde a criança risonha e feliz passa allí algumas horas na mais doce e sincera alegria, no mais terno e suave convívio, ouvindo recitativos e conferencias litterarias pe-

los nossos mais abalisados litteratos e poetas, o que dá ensejo a se reunir a "elite" do aristocratico bairro de S. Christovam em delicioso "flirt" no elegante Club.

Domingo ultimo o Sr. Raphael Pinheiro tendo por thema "As

crianças", fez uma bella conferencia, que foi muito applaudida.

Lição de grammatica:

Professor — Pedro matou Antonio.. Onde está o sujeito?

Discipulo — Sem duvida na cadeia.



CENTRO COSMOPOLITA — Sessão solenne de anniversario e posse da nova Directoria, a 31 do mez findo

REFLEXÕES

Coitadinha ! A pallidez marmorea daquellas faces lindas e o desfiguramento abatido daquelle aspecto arruinado, bem provam a intensidade violenta das lutas contra a impetuosa vontade paterna.

Ha dous annos era um consolo delicado vel-a na immobilitade tacita de uma posição humilde, estirada com doçura sobre o largo peitoril de sua janella elegante, o olhar frio a vaguear no espaço ou a fitar com a suprema indiferença dos fortes um ou outro transeunte que, pasmado de tanta belleza e tanto encanto, lhe reparasse a superioridade do perfil e a candura daquelle expressão nobre, estampada na perfeição requintada do seu angelico rosto de rubor sadio.

Elle, moço aristocrata, educado, na grandeza luminosa dos salões mundanos e nas rodas elevadas da bohemia litteraria, dispensava-lhe o mais caricioso amor de sua sanguinea mocidade alegre. Duas e tres vezes por semana, o bond das oito transportava infallivelmente o vulto sympathico daquelle moço polido, de trajes de fino talhe primoroso, maneiroso e activo, de aspecto imponente e de olhar fegoso.

Ao passar á frente do palacete elegante, enviava á linda creatura que era o enlevo de seu coração ardoroso, a discreção cuidadosa de um cumprimento rapido. Por uns segundos, devorava-a com a vivacidade de seu olhar azul e logo após, voltava á sua posição natural, no terceiro banco do bonde, a reparar vagamente a bella casaria da rua de S. Clemente, por onde o vehiculo corria vertiginoso, na velocidade maxima dos nove pontos electricos.

E quasi dous annos se passaram sem que o tormento de um incidente prejudicial viesse alterar o curso invariavel daquelle mutua affeição constante.

Todos os dias convencionados, a mesma encantadora creatura, postada á elegancia de seu peitoril, esperava, á hora certa, a infallibilidade do mesmo moço que era a gloria do seu ideal formado e o enlevo de seu coração ardente.



Assistentes da sessão solenne do Centro Cosmopolita, na séde dessa agremiação

Um bello dia, zás ! eis que a chegada importuna da mamã abelhuda, descobre a causa da sua permanencia na janella, e com mil e uma observações impiedosas, aconselha-a a renegar as delicias do amor, porque ella, a seductora joven sentimental, tinha apenas a insufficiencia de seus verdes quinze annos florescentes. Ella, porém, não obedeceu; e todos os dias, ás mesmas horas, o seu delicioso perfil se desenhava na janella, sobre o

fundo negro da sala escura. Chegou então a vez da intervenção solenne do papá; conselhos, observações fortes e afinal a violencia da indignação paterna explodiu e ella entregou-se, recolheu-se ao quarto, o abatimento prostrou-a, a debilidade invadiu-a; tepos depois, uma alfinetada no peito e uma mais e outra mais forte e finalmente eil-a em alliança voluntaria com a terrivel molestia dos amantes infelizes.

Vem, á noite á janella, não para assistir á passagem consoladora do seu idolo, mas para respirar largamente o ar venenoso destas noites de inverno...

Leonidas.

SPORT

DERBY-CLUB

2 DE AGOSTO

No dia 2 de Agosto festejou o Derby-Club o seu 25º anniversario.

Desnecessario se torna salientar os relevantes serviços que esta conceituada sociedade, em um quarto de seculo de existencia, tem prestado á instituição que se propoz amparar e auxiliar; elles estão bem vivos na memoria e na consciencia dos amadores do sport hippico no Brasil e de todos os que se interessam com sinceridade por esse ramo de industria nacio-

nal, de que o turf é um grande propulsor.

O 2 de Agosto é e será sempre memoravel na historia do turf brasileiro, sendo, portanto, justissimas as demonstrações de sympathia que foram feitas á Directoria do Derby e especialmente ao seu benemerito Presidente Sr.Dr. Paulo de Frontin.

Hoje no prado do Itamaraty realiza-se a sua corrida de anniver-

sario com um programma magnificamente organizado.

São estes os nossos

PALPITES

Ali-Babá — Della.

Avenida — Sylvia.

Houblon — Sabiá.

Velay — Honor.

Jockey-Club — Herodes.

Dóra — Ugly.

Campo Alegre — Grand Duc.

Barometro — Bel Ange.

Azares — Merope, Rouxinol, Derby-Club, Dina, Bayard, Aragon II, Tosca e Julep.



AS CORRIDAS NO JOCKEY-CLUB — Alexandre Fernandez, na repesagem depois da sua victoria com Ugly, no Grande Premio Ypiranga. — Ugly, vencedor do Grande Premio Ypiranga, montado por Alexandre Fernandez. — Jockey-Club, vencedor do pareo Jockey-Club, montado por A. Gibbons. — Os animaes que disputaram o pareo Jockey-Club entrando na raia.



- Então não sabe seu nome ?
- Não. Fui vêr no assento civil estava todo borrado...



- Então o senhor não fia mais ?
- Não. Enfiado estou eu *com fiança*.



- Eu vim aqui por causa d'aquella continha...
- O senhor não sabe que eu sou o homem do *dever* ?...



O baile comemorativo do 87º aniversário da Independência do Maranhão.—Grupo tirado no segundo salão das cânsas. Ao centro o Sr. Senador Urbano Santos

CAIXA POSTAL

Dr. J. J. Seabra — Tem toda a razão, chegou o momento. O seu soneto heróico será publicado na data comemorativa.

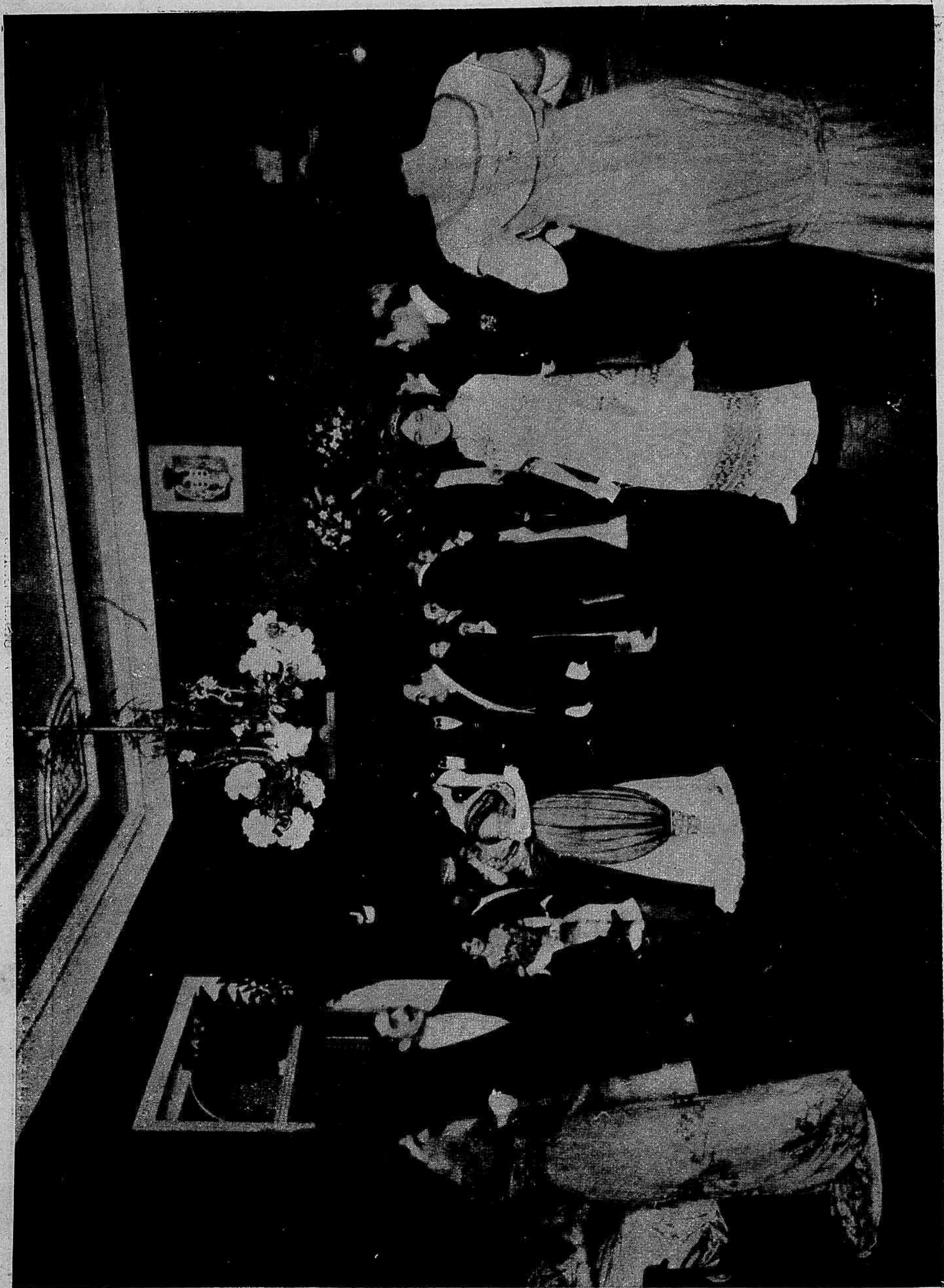
Dr. Eliezer Tavares — Para si-mez falta pouco. O melhor é andar um pouco afastado para não dar na vista.

Dr. Primitivo Moacyr — A poesia é conhecida: "a primavera pas-

sa e depois volta e a mocidade não nos volta mais".

Dr. Bethencourt da Silva — Não sabemos quando, mas póde ir preparando a manifestação. E' praxe.

Dr. Pimentel Duarte — O seu



Aspecto de um lado do 2º salão, durante uma quadrilha

conto symbolico foi recebido, com especial agrado. Fica á espera da vez, para vêr a luz da publicidade.

Sr. Alberto Estanisláu — Recebemos o recadinho a lapis e não havia pressa. Com tanta encavação

póde ir ter á Praia Vermelha um dia. Modere ou escondá a enca-listração.

Dr. Rodolpho Miranda — Não, senho, a beldroega não se cultiva como planta de adorno para salão.

Leia a monographia botanica de Bretel, página 25 e seguintes.

Dr. Carlos Sampaio — Para livrar-se dos pedidos, o melhor é dizer que não a todos os pretendentes.



No intervalo de uma valsa, no primeiro salão

Dr. Serzedello Corrêa — Tem toda a razão, os discursos engrossativos dos pirralhos são tudo que ha de mais chaleira.

Dr. Tavares de Lyra — As suas *Nenias á brisa* serão publicadas

em numero especial commemorativo.

Sr. Paulo Vidal — O systema de bigode á escovinha é recente e pôde tirar privilegio de invenção.

Sr. Carlos de Carvalho — O Dr.

Pozzi agradece a reproducção *ressemblante*.

Sr. Coelho Netto — O melhor é fechar a escola; aquillo como está não dá cousa que preste.

Sra. Medina de Souza — Tenho



Durante uma das dansas. Instantaneo no 3º salão

paciencia, o Chaby insiste em saber o remedio para emagrecer.

Sr. Plinio Borgéco — O verso alexandrino tem doze syllabas.

Sra. Etelvina Serra — Porque é que não apparecemos? E' porque

não nos vê na platéa a augmentar os justos applausos.

Dr. Francisco Sá — Parabens pelo successo da escadinha para evitar importunos.

Dr. Figueiredo Lima — Está

com a vertigem das alturas? Lembre-se de que *sic itur ad astra*.

Dr. Vieira Fazenda — Porque não enfeixa em um livro os seus trabalhos?

Dr. Vaz-Com-Sellos.

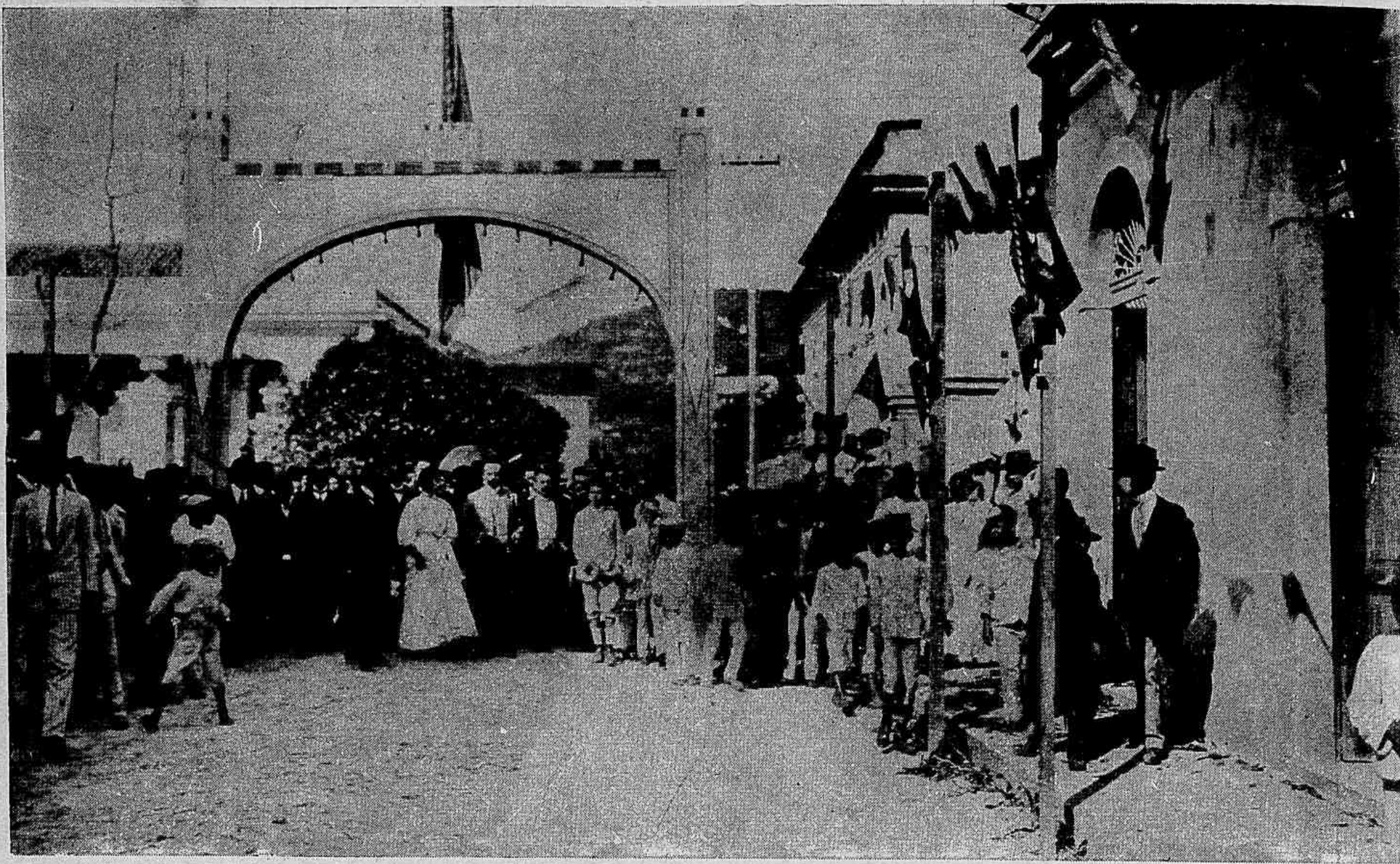
EXCURSÃO PRESIDENCIAL



O Presidente da Republica no Espirito Santo.—O palacio do Governo na Victoria



Edificio da Escola de Aprendizizes Artifices, na Victoria



O Sr. Presidente da Republica em caminho da Escola de Aprendizizes Artifices



Na Victoria — Edifício da Escola Modelo Jeronymo Monteiro

A SEREIA...

(PRIMEIRO SONHO)

Era uma bella noite de verão.
De um céu sem nuvens, bordado
de estrellas, a lua garbosamente

estendia sobre o mar o seu manto
prateado, enquanto este lhe lança-
va um olhar apaixonado.

Sentado em um bote eu contem-
plava o immenso espelho das aguas,
o vasto lençol de areia e a illumi-
nação celeste, enquanto esperava

dous companheiros para juntos fa-
zermos uma excursão maritima.

O silencio da noite levou-me á
meditação, e, como sempre, comecei a
pensar em ti.

Subitamente do mar, que até en-
tão se tinha conservado silencioso,



Chegada do Dr. Nilo Peçanha á Escola Modelo Jeronymo Monteiro



Alumnas da Escola Modelo Jeronymo Monteiro, na Victoria.

ouvi um rumor semelhante ao solugar das vagas quando feridas pela cortadora prôa de uma embarcação. Volto-me e a dez passos de mim vejo um bote tripulado por uma gentil senhorita. Nossos olhares se

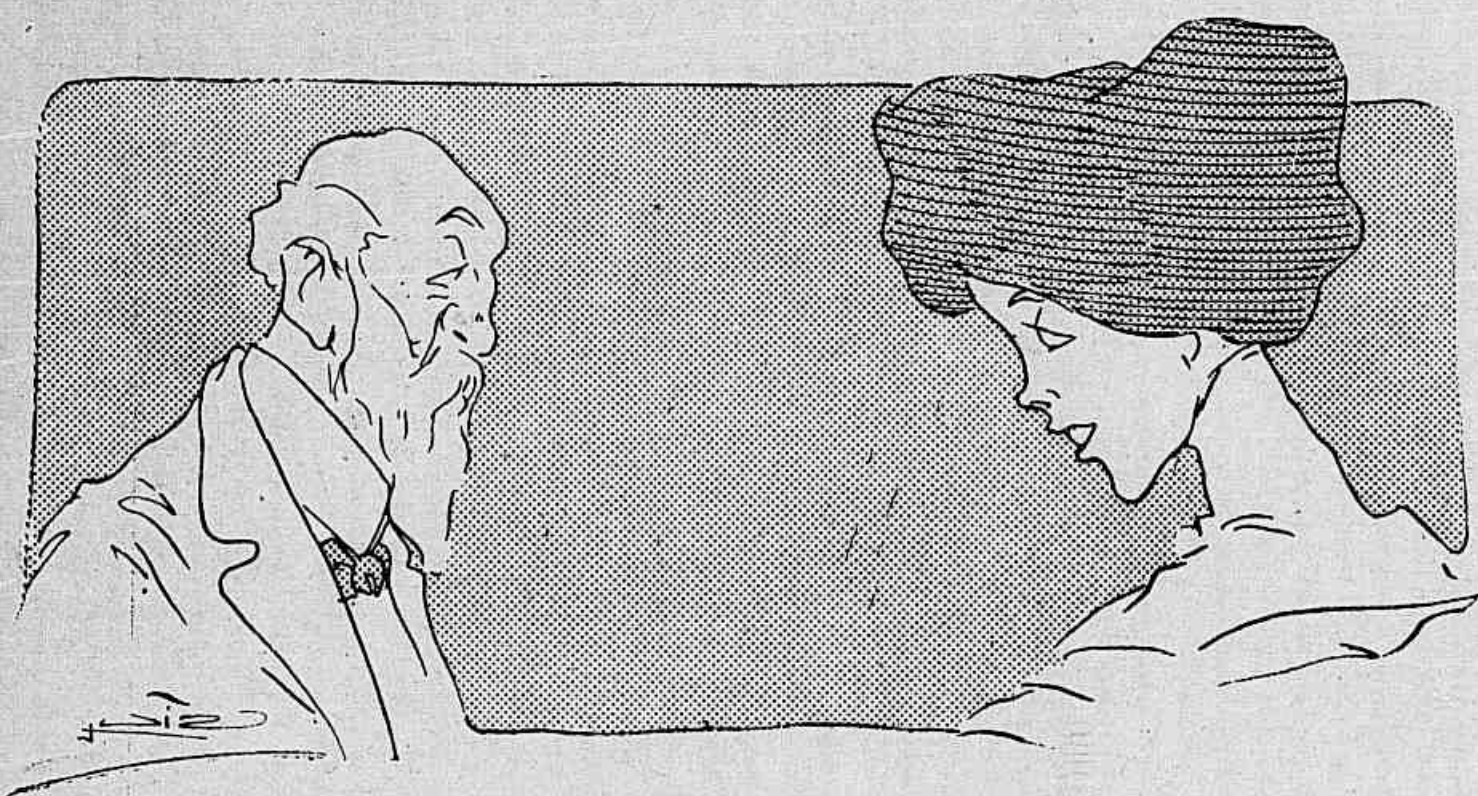
cruzaram; ella muda de direcção e foge.

Fazer-me ao largo em seu encalce foi para mim obra de um minuto.

Apezar do vento refrescar, o que

fazia meu barco voar pelas ondas, eu mais me distanciava da minha formosa perseguida.

Já nos encontrávamos muito distante da terra e o mar, no auge de sua furia, atirava ondas encarpella-



INVERNO E VERÃO. — A menina parece o symbolo classico da *Historia*.
— E o senhor parece o da *Legenda*.

das que iam quebrar-se raivosas, contra o barco da meiga donzella. Algumas gottas dellas se desprendendo salpicavam-lhe as faces mimosas.

Ella sorria com prazer e parecia zombar da furia do mar.

Neste momento o cume de uma montanha submersa, rompendo as aguas mostrou-se timidamente.

Chegámos a um ponto em que se distinguia na rocha um especie de gruta, cujo interior se tornava invisivel devido á espessa camada de folhagem que pendia no alto como cortinas naturaes.

A minha barqueira desapparece atraz desta folhagem e eu que não queria perdê-la de vista fiz o mesmo e... fico deslumbrado, encontro-me em uma formosa bahia, cujas aguas são prateadas e as areias douradas.

A formosa maruja de um salto acha-se na praia, eu a imito e com grande admiração noto que o seu barco se afasta. Fixando-lhe o olhar foi que percebi ser este uma grande concha puxada por graciosos peixinhos.

Chegaram mais doze barcos tripulados por outras bellas raparigas, as quaes vieram submissas beijar a mão da primitiva.

Seguimos pela praia e depois de termos passado em um bosque, chegámos a um jardim, cujas flores são perolas e diamantes. Este jardim precioso terminava em um palacio de crystal.

Penetrámos em uma sala de paredes de madreperola; via-se em seu centro um throno de coraes.

A famosa maruja que me tinha trazido até ahi, subiu para elle e convidou-me para tomar logar ao seu lado, ao que acquiesci.

Ella tomou duas corôas entre as suas mimosas mãos, collocou uma na propria cabeça enquanto depositava a outra na minha, ao mesmo tempo que dizia: "Feliz mortal, sede bem vindo ao meu reino!"

Foi então pela sua voz, esta tua angelica voz, que te reconheci naquella sereia. Foi então quando a pude encarar; eras tu!

Todos os presentes se retiraram e eu doudo de amor apertei-te contra

PARA RIR



Admira como a Policia não deu ainda em cima de mim. Desde que eu vi a Chandoca perdi a cabeça...

Impossou a 11 de Junho a seguinte Directoria que tem de dirigir os seus destinos durante o anno social de 1910 a 1911:

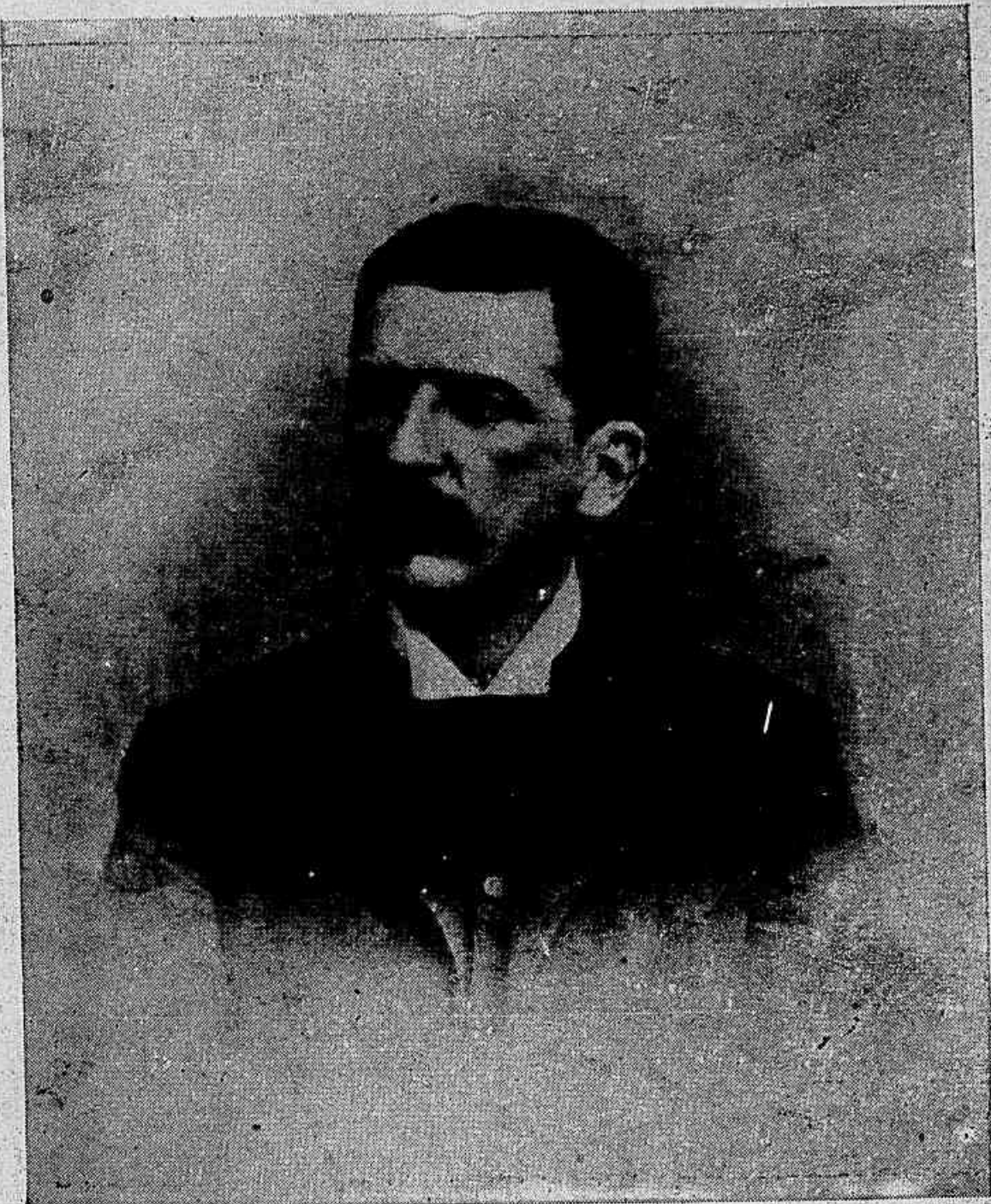
Presidente, Vice-Almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão; Vice-Presidente, Attilio Boselli; 1º Secretario, 1º Tenente Camillo Corrêa de Sá e Benevides; 2º Secretario, 1º Tenente Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio; 1º Thesoureiro, Capitão de Corveta Apollinario Gomes de Carvalho; 2º Thesoureiro, Capitão-Tenente Alamiro Mendes.

—Aposto que não sabem quantas especies de "éter" se conhecem?

O éther sulfurico, o éther amylico, o heterogenio e o é terminado.

* * *

Recebemos alguns numeros do *Courrier de Geneve* e *A. B. C.* que nos foram enviados pela Delegação do Commissão da Exposição Economica do Brasil, na Suissa, e que traz importantes referencias ao nosso café e circumstanciadas noticias sobre o palacio em que estão expostos os productos brasileiros na Exposição de Bruxellas.



MARECHAL HERMES RODRIGUES DA FONSECA

Proclamado Presidente da Republica, para o quadriennio de 1910 a 1914

DR. WENCESLAU BRAZ PEREIRA GOMES

Proclamado Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1910 a 1914

A ESMO

Dos factos sensacionais desenvolvidos durante a semana, que agora finda, houve dous que atrahiram a atengão do publico pelo seu horror.

O primeiro, e que se desenrola ainda, é a terrivel accusação que peza sobre um medico, professor de portuguez do Collegio Militar e que tanto tem sido discutida pelos jornaes.

Autopsias têm sido feitas, na presença de uma porção de gente o que é censuravel, e até hoje não encontraram os medicos legistas um ponto sequer que lhes sirva de apoio para verificar a procedencia da accusação que peza sobre aquelle profissional.

Emfim, esperemos pelo resultado do inquerito, que, innocentando embora o citado medico não compensa por certo o prejuizo moral devido á publicidade dada a semelhante facto, porque, apesar de tudo, no grande publico sempre fica a duvida, do que elle não percebeu bem, e que condemna irremediavelmente.

O outro, mais doloroso, foi o suicidio tragico de uma senhora, conhecida na sociedade, esposa de um medico conceituado, e um dos entusastas da proclamação da Republica.

Quando a noticia celeremente correu pela cidade, de que a infeliz senhora havia incendiado as vestes, morrendo quasi instantaneamente, em plena rua, ás primeiras horas da manhã, toda a gente teve uma interrogação no olhar, misturada de compaixão profunda de pena indefinivel.

Ninguem diria, por certo, ao passar por aquelle bello chalet de florido jardim á frente, na rua de S. Francisco Xavier, que nessa vivenda alegre e confortavel abrigasse uma dor tão profunda que de repente viesse violenta-

mente explodir cá fóra, na rua, para dahi ha pouco, dolorosamente repercutir em toda a cidade.

E toda a gente que conhecia a enlutada familia ainda hoje

tristemente a si mesmo pergunta quaes os motivos que levaram a infeliz senhora a praticar t ma-nho desatino... se desatino se póde chamar...

C. da Oliveira



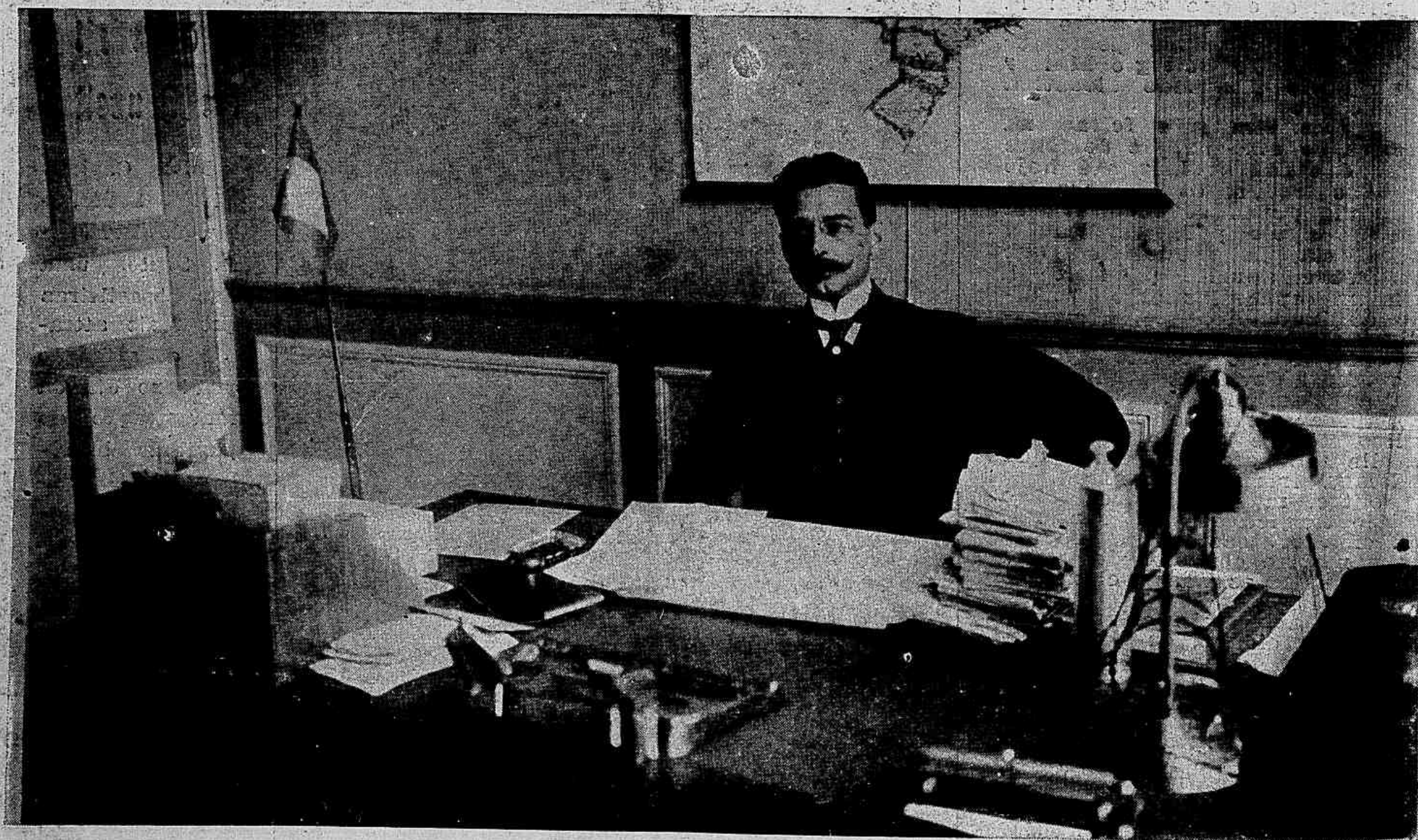
O Brasil em Bruxellas

Mlle. Carlota Vieira Souto, filha do Dr. Vieira Souto, uma das brasileiras que mais attra-hiu a atengão geral no dia da inauguração do pavilhão brasileiro na Exposição Internacional de Bruxellas de 1910.

Photographia tirada no salão dos aposentos do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, no Hotel de l'Europe, em Bruxellas, pelo Dr. F. Mendes Junior.



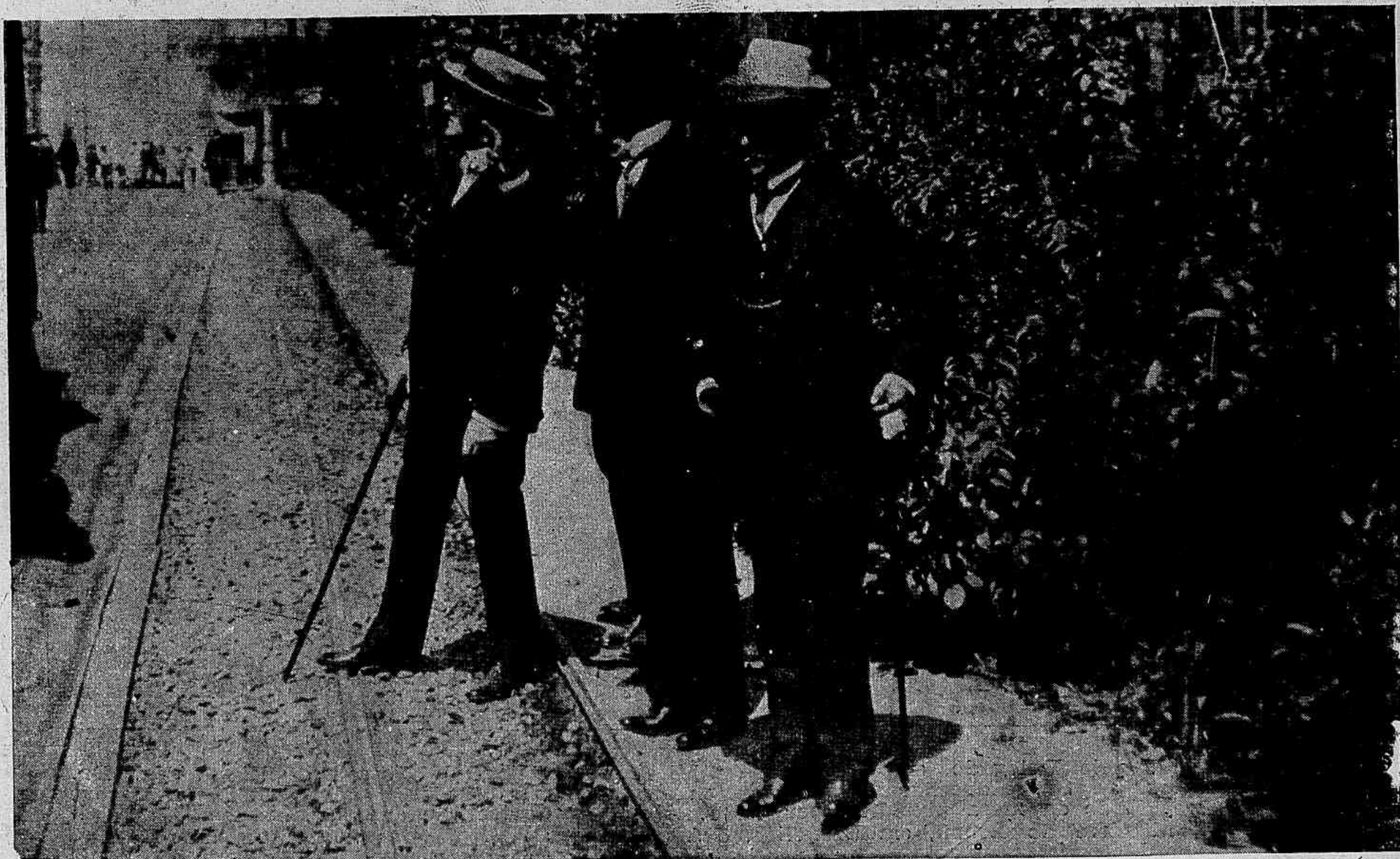
No Salão de Honra do Pavilhão Brasileiro, da Exposição Internacional de Bruxellas de 1910. Grupo da comissão, especialmente tirado para a *Revista da Semana*, pelo Dr. F. Mendes Junior. Ao centro Dr. Vieira Souto, Commissario Geral do Governo Brasileiro; á direita do Dr. Vieira Souto o Dr. F. Ferreira Ramos, Commissario Adjuncto do Brasil e a esquerda o Dr. A. Graça Couto, Secretario Geral do Commissariado Brasileiro.



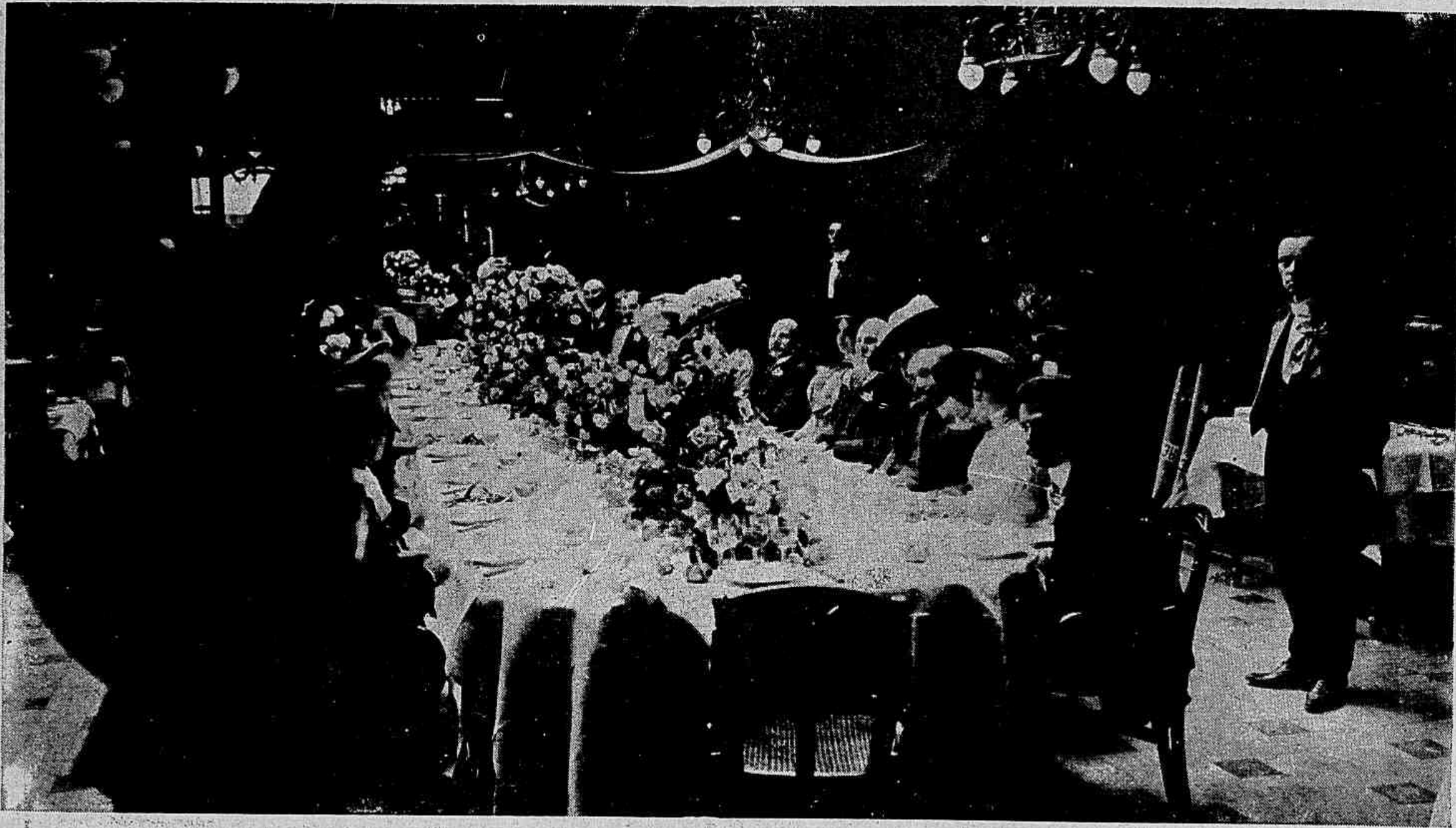
O Dr. Delphim Carlos B. da Silva, Delegado da Missão Brasileira da Expansão Economica em Bruxellas, no seu gabinete de trabalho, na sede da Delegacia da Missão. Especialmente tirada para a *Revista da Semana*, pelo Dr. F. Mendes Junior.



Grupo especialmente tirado para a *Revista da Semana*, pelo Dr. F. Mendes Junior, no salão dos apartamentos do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, em Bruxellas, por ocasião da viagem feita á Capital Belga para assistir a inauguração do Pavilhão Brasileiro. Sentados, da esquerda para a direita: Dr. Vieira Souto, Commissario Geral do Brasil e Director da Missão de Expansão Economica na Europa; Marechal Hermes da Fonseca, Presidente eleito da Republica, Mme. Fonseca Hermes, Dr. J. S. da Fonseca Hermes. De pé, da esquerda para a direita: Sr. Francisco Guimarães, representante do *Jornal do Commercio*; Sr. Fonseca Hermes Junior, Dr. Amarillio de Vasconcellos, Dr. Alvaro de Teffé, ex-Chefe de Policia do Estado do Rio.



Um instantaneo da Exposição, pelo Dr. F. Mendes Junior. O Dr. Vieira Souto, ao centro, explica aos Srs. Marechal Hermes da Fonseca e Alvaro de Teffé diferentes detalhes dos grupos de estatuas que guarnecem a frente do Pavilhão do Brasil e que são copias exactas das famosas estatuas do parque de Versailles.



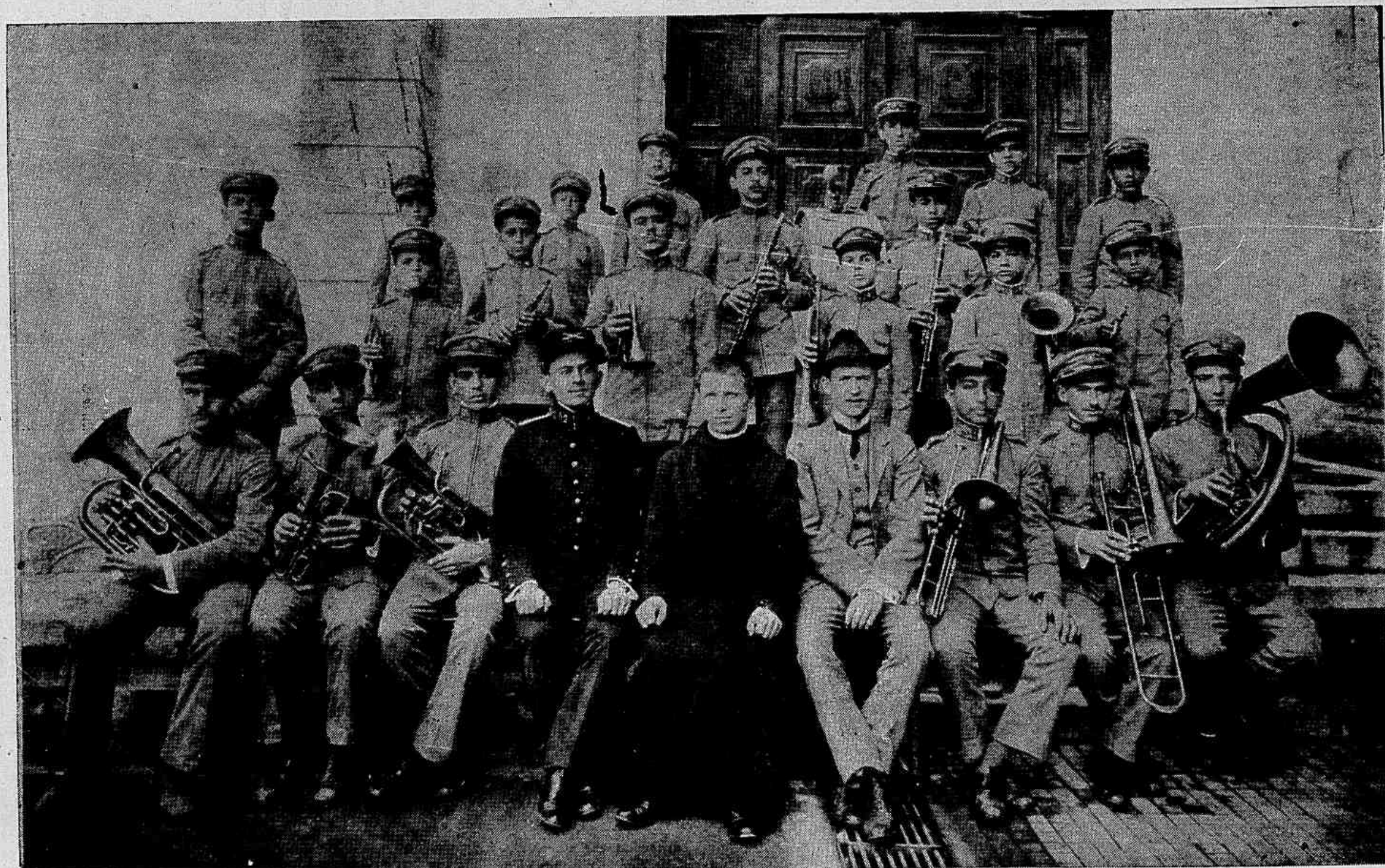
O almoço offerecido pelo Delegado em Bruxellas, da Missão Brasileira de Expansão Economica, Dr. Delphim Carlos ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca e demais convidados especiaes, no Bosque de la Cambre, em Bruxellas. Lado da mesa presidido pelo Sr. Marechal Hermes da Fonseca. A' direita do Marechal sentava-se Mme. Oliveira Lima, á esquerda Mme. Ferreira Ramos, Dr. Fonseca Lima, Dr. Amarilho de Vasconcellos, Mme. Mario Brandio, Sr. Moraes. Depois de Mme. Oliveira phia de F. Mendes Junior.



O almoço offerecido pelo Delegado, em Bruxellas, da Missão Brasileira de Expansão Economica, Dr. Delphim Carlos, ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca e demais convidados especiaes, no Bosque de la Cambre. Lado da mesa presidido por Mme. Delphim Carlos que dava á direita ao Dr. Oliveira Lima, Ministro do Brasil, em Bruxellas, e á esquerda ao Dr. Vieira Souto. Ao lado do Dr. Vieira Souto. Além do Dr. Vieira Souto, Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Velloso Rabello, Secretario da Legação, em Bruxellas; Sr. F. Guimarães, do *Jornal do Commercio* e Dr. Delphim Carlos. Photo-graphia de F. Mendes Junior.



A bordo do *König Wilhelm II*. O primeiro da esquerda para a direita, é o dr. Ismael Tocarnal, ex-presidente do conselho de ministros do Chile. No centro o dr. Luiz Quirino, redactor chefe da *Imprensa* e exma. familia. A' direita o sr. Cruz Gomes, redactor do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*



Gymnasio de S. Bento. — Banda de musica dos alumnos, vendo-se ao centro o instructor militar D. Meinrado Matmann, O. S. B. e o professor da banda

O RELOGIO

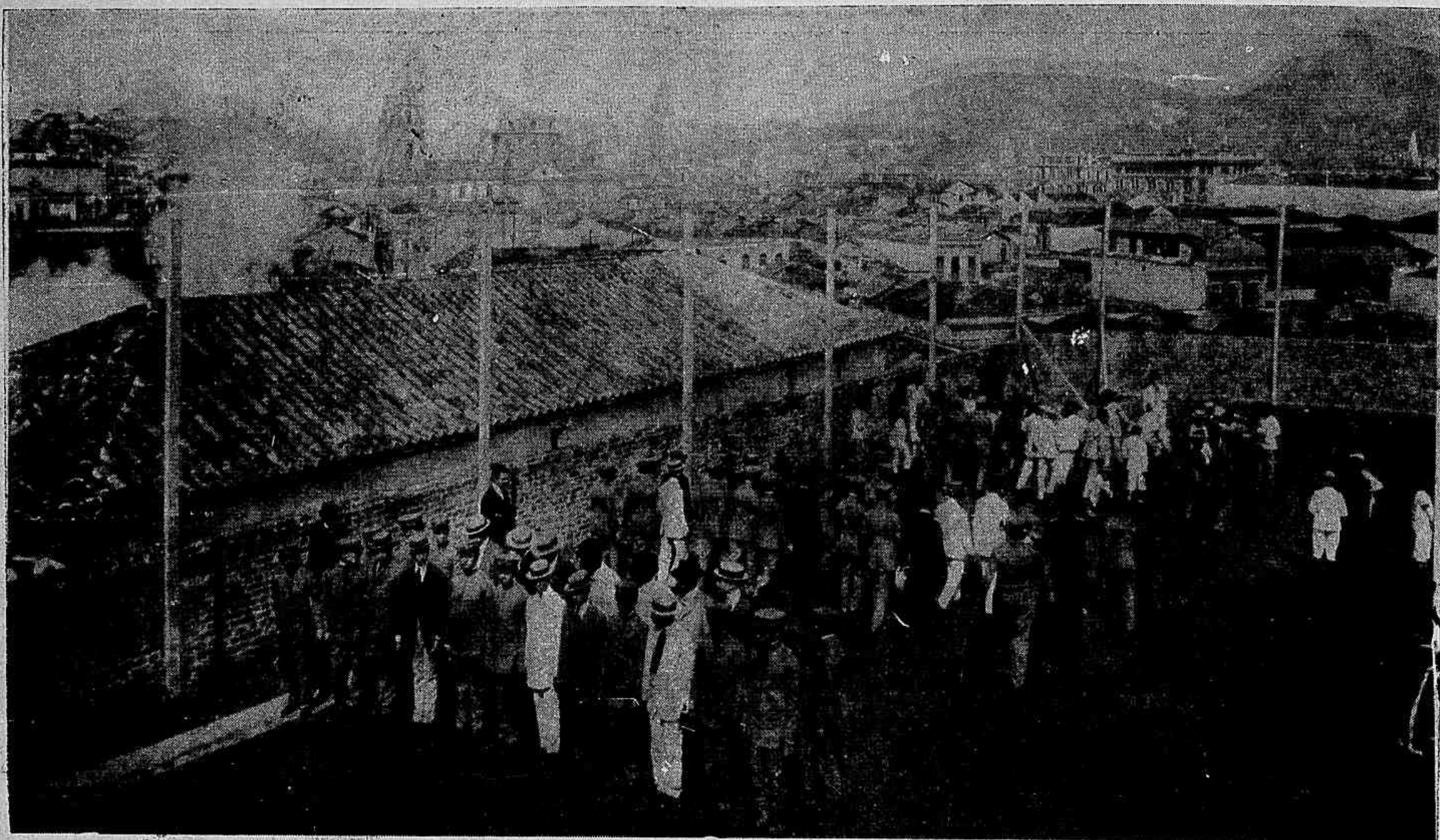
Valsavam. Confundidas as respirações, pulsando de encontro um ao outro, adivinhavam-se os peitos enamorados.

— Amas-me muito ? pergunta elle em tom apaixonado.

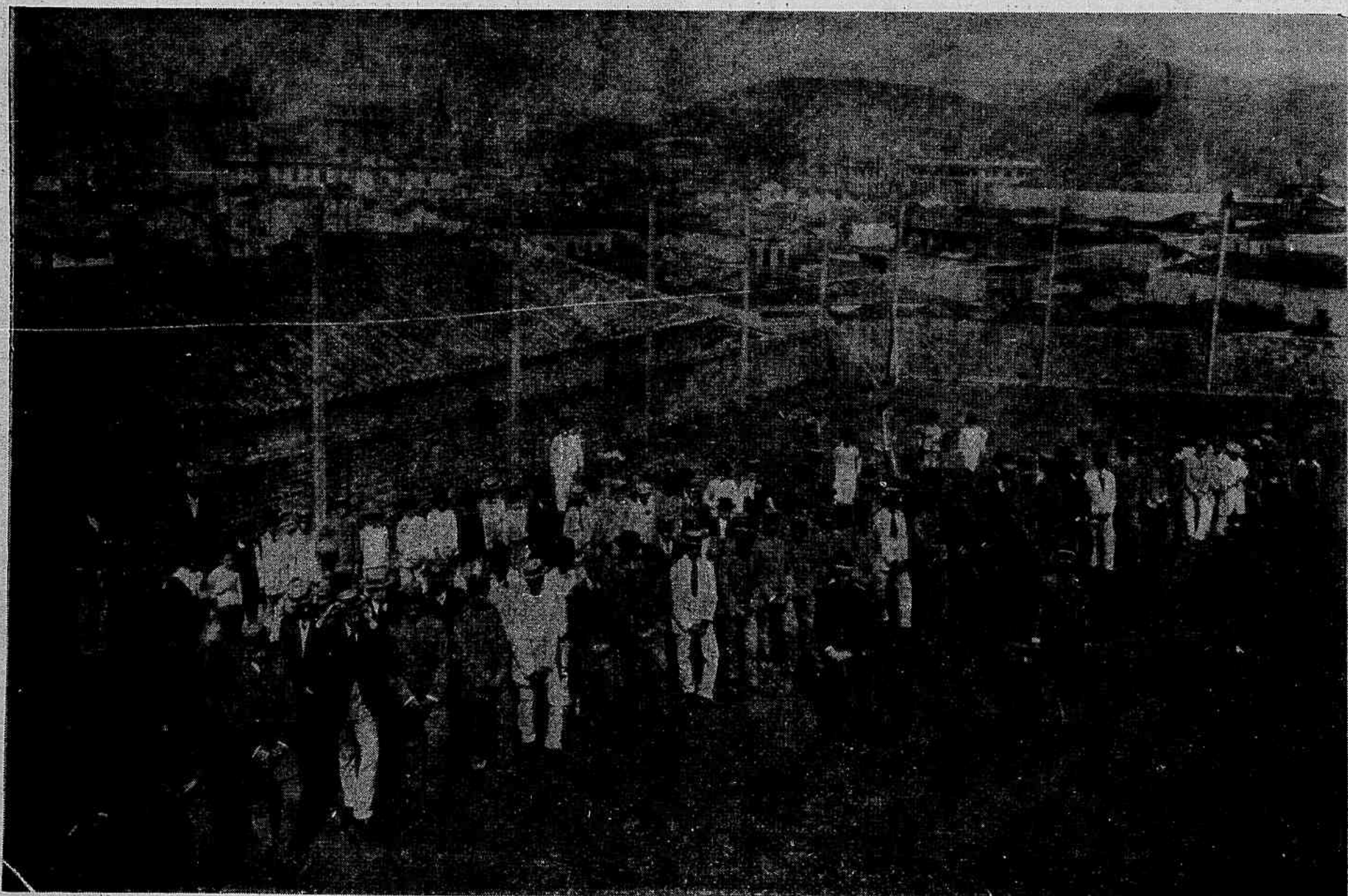
— Não precisa dizer ! responde ella, baixando timidamente os bellos olhos negros.

* *

Um dia em que elle fizera uma visita aos paes de sua preferida, o priminho que, como todas as crianças, gosta de ouvir o tic-tac dos relógios, saca-lhe do bolso o "chatelaine" e leva o chronometro



Gymnasio de S. Bento. — Exercícios militares. — Os alumnos em linha desenvolvida



Gymnasio de S. Bento. — Exercícios militares pelos alumnos

ao ouvido, manifestando o seu contentamento em sentir o andar lento da pequenina machina.

Como todo o mundo, elogiava o moço e a sua joia:

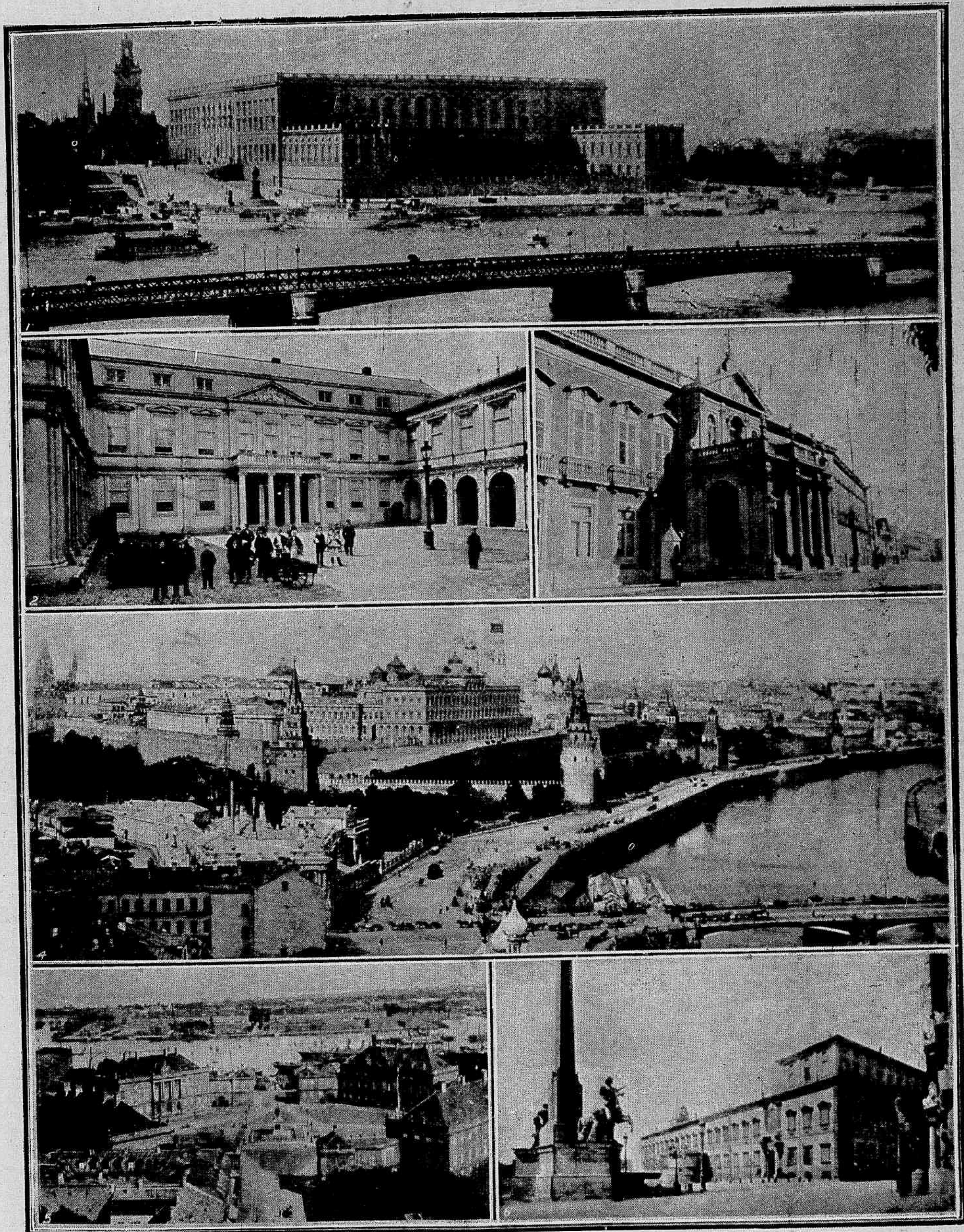
— E' uma relógio de familia !

Foi de meu avô, de meu pae, e talvez ainda venha a ser de meu filho. Nunca precisou de concerto e regula perfeitamente.

Depois o relógio passou de mão em mão até chegar á daquella por

quem o joven suspirava.

— O meu coração é assim, confessou a donzella. Quando quizeres ouvil-o, ouve o teu relógio; este tic-tac calmo ás vezes, apressado outras, apresenta perfeita-



As residencias dos chefes de Estado da Europa.—1, Palacio dos Reis de Hespanha, em Madrid.—2, Residencia do Imperador da Allemanha, em Berlim.—3, O castello real da Noruega, em Christiania.—4, Buckingham Palace. Palacio Real da Inglaterra, em Londres.—5, Palacio do rei dos Belgas, em Bruxellas.—6, Palacio do Czar da Russia, em S. Petersburgo.

mente o meu ser quando te adivinha ou o meu amor quando te deseja...

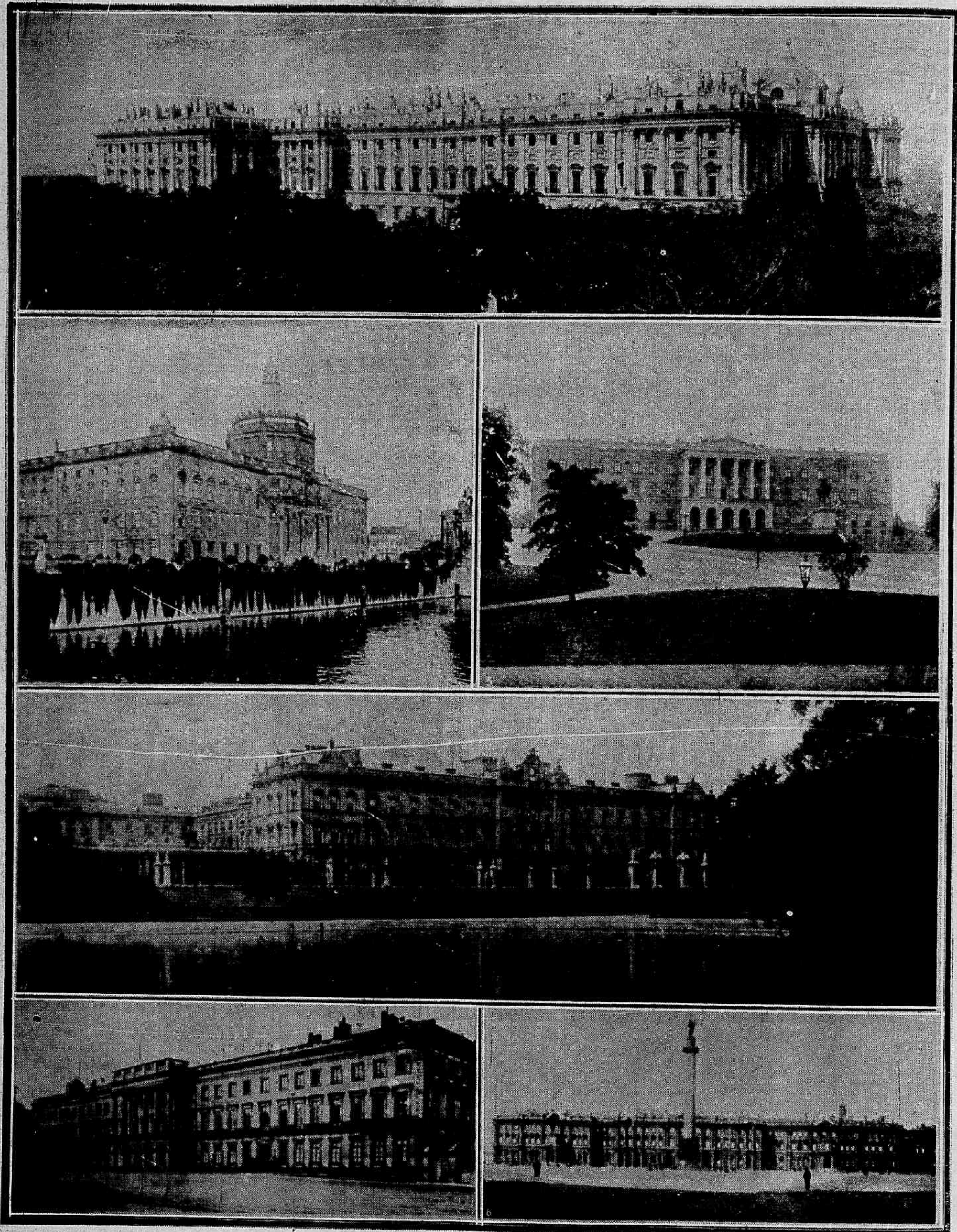
* *

Ao chegar á casa, o primeiro cuidado do mancebo foi procurar uma

lembrança, com que lhe haviam mimoseado em tempos idos — uma pequena lyra de pellucia grenat bordada, a fios de ouro — e o relógio, que até então dormia sobre a fria pedra de marmore, passou a

descançar no doce aconchego do veludo.

— Tic-tac ! tic-tac ! dizia elle mentalmente, ouvindo o leve ruido do chronometro que, no silencio da noite, mais se assemelhava ao bran-



1, Palacio Real de Stockolmo, na Suecia.—2, Residencia da Rainha Guilhermina de Hollanda, em Haya.—3, O Palacio Real das Necessidades, em Lisboa.—4, O esplendido Palacio Imperial de Moscow, na Russia.—5, Palacio Real da Dinamarca, em Copenhague.—6, O Quirinal, Palacio dos Reis da Italia, em Roma.

do arfar do peito ingenuo da donzella.

— Como me ama ella ! pensava elle.

Despertou duas vezes durante a noite. E o relógio no seu escaninho

bordado a ouro, lá estava sempre a pulsar: tic-tac, tic-tac.

Despertou por fim. Bella manhã dourada. As flores sorriam, as aves cantavam e o moço, lembrando-se da amorosa confissão da don-

zella, dirigiu-se alegre e sorridente para o logar onde repousava o coração da sua doce amada e, oh ! decepção !

O relógio estava parado !

Armando Duval.

CHRONICA ELEGANTE

A moda, já está, decididamente envergonhada da sua inercia.

Não ha muito tempo que ella decretou a modificação da saia, agora começam a discutir nas rodas elegantes, no ateliers, em Paris, as vantagens e desvantagens, no regresso das modas do Segundo Imperio. Quem poderia imaginar que esta deusa caprichosa reservasse para o anno de 1910, semelhantes surpresas?

Pela attenta leitura que fizemos de varios jornaes de modas concluímos, que existe um grande numero de encarniçados adversarios das modas desta época.

Entre muitas cousas, allegam estes senhores que taes modas são incompatíveis com os progressos do nosso seculo.

Ora vejamos: Actualmente as cinturas tendem cada vez mais, a se encurtarem. E isto não é um dos pontos característicos dos vestidos do Segundo Imperio?

E' sempre, máo fallar-se das antigas modas: vemos hoje tudo desaparecer e voltar de uma forma de-veras imprevista. E' preciso que os olhos se familiarisem com a esthetica do momento, para se poder comprehender e admirar as modas de uma e outra qualquer época.

Caprichos de um dia, as leis desta fantastica divindade, que se chama moda, nada têm de absoluto. Será sempre erro admittir-se que, a volta das velhas modas, venha offuscar as damas do nosso tempo.

Nellas existem muitas cousas aproveitaveis.

Em 30 de Janeiro de 1853, realizou-se em Paris os esponsaes de Mlle. Eugenia de Montejo, Condessa de Téba, com o Imperador Napoleão III.

A noiva trajava o seguinte vestido que hoje seria qualificado de-bello e elegante—quer pela forma, quer pela composição.

Sobre um transparente de setim branco, viam-se tres lindos fólhos de renda de Alençon, sendo o ultimo preso na cintura.

A cauda era em setim branco guarnecida de renda com corpinho pontado, pequena pelerine de rendas, enfeitado de cordões de flores de laranjeiras. Um grande véo de

renda preso sob uma corôa de diamantes completava este rico trajo nupcial.

O corpinho era coberto por nove ordens de perolas e nas orelhas

pendiam pingentes de brilhante em forma de pêra, da grossura de uma amendoa.

Este vestido foi confeccionado por Mme. Roger, celebre costureira daquelle tempo.

Só tres annos depois foi que os vestidos tomaram uma largura completamente nova. O primeiro deste genero foi usado pela Imperatriz, na abertura das Camaras francezas, em Janeiro de 1856, tres mezes antes do nascimento do Principe imperial.

Era do mais bello matiz escarlata, coberto de rendas — velho ponto de França—incrustedado de pedrarias, renda unica e authentica, pertencente a Rainha Anna d'Austria.

Acompanhava este riquissimo trajo, um mantelete de renda branca, repleto de babados, collocados sobre os hombros.

Este trajo era, na verdade, amparado por uma enorme crenolina, semelhante as anquinhas usadas na côrte de Maria Antonietta, mas, nem por isso poderá ser classificada de — grotesca,—como querem os inimigos da época.

Mencionando estes trajos, cujas descripções foram extrahidas da bel-

la obra *Le costu-e historique*, publicada sob a direcção do Sr. A. Racinet, não só desejamos evocar estas longinquoas recordações da moda, como tambem mostrar ás nossas amaveis leitoras que, nesta época tão calumniada, se pôde encontrar muitas inspirações encantadoras.

Os adversarios das modas do Segundo Imperio, fingem ignorar que, o costume *tailor*, hoje victorioso, foi tambem usado na côrte da Imperatriz Eugenia.

E' erro, repetimos, guerrear-se as modas de uma época desaparecida e affirmar-se que ellas são incompatíveis com o nosso seculo.

Custa-nos acreditar que, em Paris, a grande cidade civilisada, centro ne onde partem as leis da tão querida e festejada rainha—A Moda — existam pessoas que ousem sustentar semelhantes cousas.

Que é a moda de hoje? Uma cópia mais ou menos exacta, das modas de outras éras.

Acrisio.



Vestido em foulard côr de malva com pontinhos brancos; saia enfeitada de uma *ruche* dupla; o corpinho possui um decote quadrado, guarnecido de bordados. Mangas semilongas. (Creação de Laferrière).



Frisados modernos

O FEMINISMO

A manifestação das suffragistas, que o telegrapho noticiou, se realizára em Londres no fim do mez passado, foi imponentissima. O cortejo tinha mais de tres kilometros. Quatro mulheres marchavam na frente, seguidas de operarias, professoras, caixeiras de estabelecimentos, actrizes, escriptoras, enfermeiras, criadas, empregadas do Estado.

A maioria, ia vestida de branco, com flores encarnadas no cabello e com acacias nas blusas.

Um grupo de perto de quinhentas mulheres, que tinham já soffrido a pena de prisão pela causa feminista, levava agulhetas de prata com os signaes distinctivos das prisões do Estado.

Em um carro triumphal, tirado por dous cavallos brancos e escoltado por moças e damas de honor, ia uma mulher vestida com o trajo que se usa na penitenciarias inglezas.

Entre as manifestantes iam muitas senhoras representantes da alta sociedade ingleza; as militantes da Irlanda do Sul da Africa, a doutora Anderson, considerada a primeira educadora da Grã-Gretanha, Directoras de escolas, suffragistas americanas, francezas, italianas, dinamarquezas e norueguesas, levando bandeiras nacionaes e setecentas bandurras das sociedades feministas.

A sessão foi aberta tocando-se a Marselheza...



Trajo para noite, em charmeuse, coberto de rendas preta



Vestido para noite, em seda com guarnições de ouro (Modelo de August Polich)

PEQUENOS CONSELHOS

Melindre de moça é o nome do seguinte doce:

Tomem 450 grammas de assucar e desmanchem em calda um pouco grossa. Depois de fria, acrescentem uma duzia de gemma de ovos e batam com uma peneira e levem depois, a fogo brando, mexendo até engrossar, de modo que fique como uma massa. Tirem do fogo e experimentem se a massa não adhire mais aos dedos. Formem então uns bolinhos, colloquem em assadeiras polvilhadas de farinha de trigo e levem ao forno.

Processo para dourar o vidro: Tomem verniz de essencia muito branco e gomma copal; aqueçam

bem e com um pincel descrevam sobre o vidro bem limpo o desenho que quizerem.

Quando o verniz estiver quasi secco, applicuem o ouro rebatendo a folha sobre o mordente com algodão em rama. Deixem seccar bem ao sol, sacudam o ouro superfluo e brunam.

Eis a maneira mais simples de lavar as camisolas em pongée ou tussor, evitando de desbotarem ou que encolham.

Mergulha-se em agua fria e ensaboa-se depressa, sem deixar ensopar, com sabão fino. Lava-se com rapidez e exprime-se sem torcer, envolvendo-a em um guardanapo.

Engomma-se logo em seguida. E' preciso que em um quarto de hora esteja tudo prompto.

Para tirar a ferrugem dos ferros de engommar usa-se o seguinte processo:

Aquece-se o ferro e esfrega-se vigorosamente com um pedaço de cera

amarella embrulhada em panno. Enxuga-se depois com um papel salpicado de sal, e os ferros tornar-se-ão assim limpos e polidos qual o vidro.

Agua tepida, com pingos de amoniac e sabão boricado, é o mais recommendado no tratamento das mãos.

Se as mãos têm propensão a tornarem-se encarnadas, isto é devido a má circulação do sangue, a gymnastica evita tal incommodo.

Para tirar nodoas de tinta da pelle ou unhas, usa-se uns pingos de acido oxalico dentro dagua.

Essa solução esfrega-se por baixo e por cima das unhas com um palito.

Muitas senhoras padecem de

uma incommoda transpiração nas palmas das mãos, chegando a estragar as luvas.

Para isto, usa-se magnesia. Compra-se em pedaços quadrados, os quaes se esfregam nas mãos antes de se calçarem as luvas.

Certos males das unhas podem tambem remediar-se. As elevações que apparecem nas unhas, tratam-se com o uso constante do polidor cheio de um pó encarnado para esmaltar; a causa deste mal é a fraqueza, e este methodo serve para as fortalecer.

Um outro incommodo é as unhas falhadas. Correl-as rapidamente pelo cabello, ou por um pedaço de panno, faz cahir a parte falhada. Para isto, ha um tonico preparado, mas ainda o melhor é o emprego do polidor de camurça.

Forçar para baixo as pelliculas das unhas é essencial para as unhas bem formadas.

As tesouras que se empregam para as unhas devem-se escolher com tacto e cuidado, e as que servem para cortar fazendas estragam a pelle.

Os bicos devem ser muito finos, para se poderem collocar bem dentro das unhas.

As nodoas de frutas tiram-se das toalhas molhando-as com leite, cobrindo-se em seguida com sal fino e lavando-as depois em agua simples.

Para lavar as rendas ordinarias, basta pol-as ao fogo durante um quarto de hora, em uma agua de sabão com um pouco de soda. Passa-se depois por duas aguas limpas e em seguida por outra com gomma e secca-se estendida com alfinetes.

As rendas mais finas enrolam-se em uma garrafa e cose-se um pedaço de panno por cima, mergulha-se em agua de sabão muito forte, deixando as estar de molho durante vinte e quatro horas.

Desenrola-se depois a renda da garrafa e torna-se a mergulhar em outra agua de sabão e logo em seguida duas ou tres vezes por agua limpa, tendo a ultima gomma.

Pega-se em uma taboa que tenha um estofo por baixo e engomma-se ainda humida.

O ferro deve estar muito quente e a renda engomma-se no avesso.

E' facil a cara leitora recrear-se, instruindo-se ao mesmo tempo, se quizer construir, por suas proprias mãos, um barometro, que tem a grande vantagem de ser exacto.

Em alcool puro, faça dissolver, separadamente, em quantidades eguaes, camphora, salitre e sal amoniaco. Para abreviar a dissolução, aqueça a banho maria.

Introduza depois as tres soluções em um frasco estreito e alongado, como os que servem para agua de melissa, e rolhe-o hermeticamente com cêra. Suspen-

da este frasco. Produzir-se-ão diferentes phenomenos, conforme as variações do tempo, assim:

Bom tempo: O liquido estará muito limpo.

Chuva: O liquido apresentar-se-á turvo.

Se no liquido se agitarem pequenos corpos solidos, é signal de

tempestade; se sobrenadarem flocos, é presagio de tempo variavel ou de frio.

Se, finalmente, na parte superior, se vir uma especie de filamento, pôde contar-se com vento.

Podim belga:

Tem-se cortadas fatias de pão



Vestido em voile azul e branco, saia circulada de dous largos folhos sobrepostos; o corpinho, com grandes reversos, termina sob uma cintura em seda enfeitada de botões de bijouteria. (Creação de Drecolle).



Chapéu em tagal branco guarne-
cido de plumas cinzentas

fino, 200 grammas de passas, qua-
tro ovos, meio litro de leite, e um
pouco de baunilha. Ferve-se o lei-
te, com assucar e a baunilha, e
quando estiver morno junta-se-
lhe ovos bem batidos. Untam-se
de manteiga as fatias de pão, dei-
tam-se em uma fôrma, alternando
as camadas de pão com camadas

de passas; deita-se-lhe por cima o
creme de leite e ovos, e cozinha-se
em banho maria durante uma ho-
ra. Depois de cozido, vae ao forno
alguns minutos, servindo-se em
seguida.

Em um quarto de doente conser-
va-se o ar puro e agradável da se-
guinte maneira:

Molham-se uns boccadinhos de
papel pardo em agua de salitre,
deixando-se seccar; quando é pre-
ciso deitam-se em uma caçarola de



Chapéu de palha guarnecido de
rosas

estanho, umas mãos cheias de al-
fazema, e deixa-se ferver. O aro-
ma é verdadeiramente agradável
para se respirar.

Gulomar.

DOLORA

Carolina, pobre amiga,
Oh ! jamais te hei de olvidar !
— Vêde o que o mundo dizia,
Quando um enterro ia passar:

Um padre: "Começa o canto",
O doutor: "Já não padece",
O pae: "Afoga-me o pranto" !
A mãe: "Meu Deus, se eu mor-
[resse] !" !

Um rapaz: "Tão enfeitada" !
Um mannebo: "Era tão bella !" !
Uma joven: "Desgraçada !" !
Um ancião: "Feliz foi ella !" !

Dorme em paz ! os bons repetem,
Adeus ! dizem os demais,
Um philosopho: "Um ser de me-
[nos.]"
Um poeta: "Um anjo mais !" !

Bulhões Pato.

PENSAMENTO

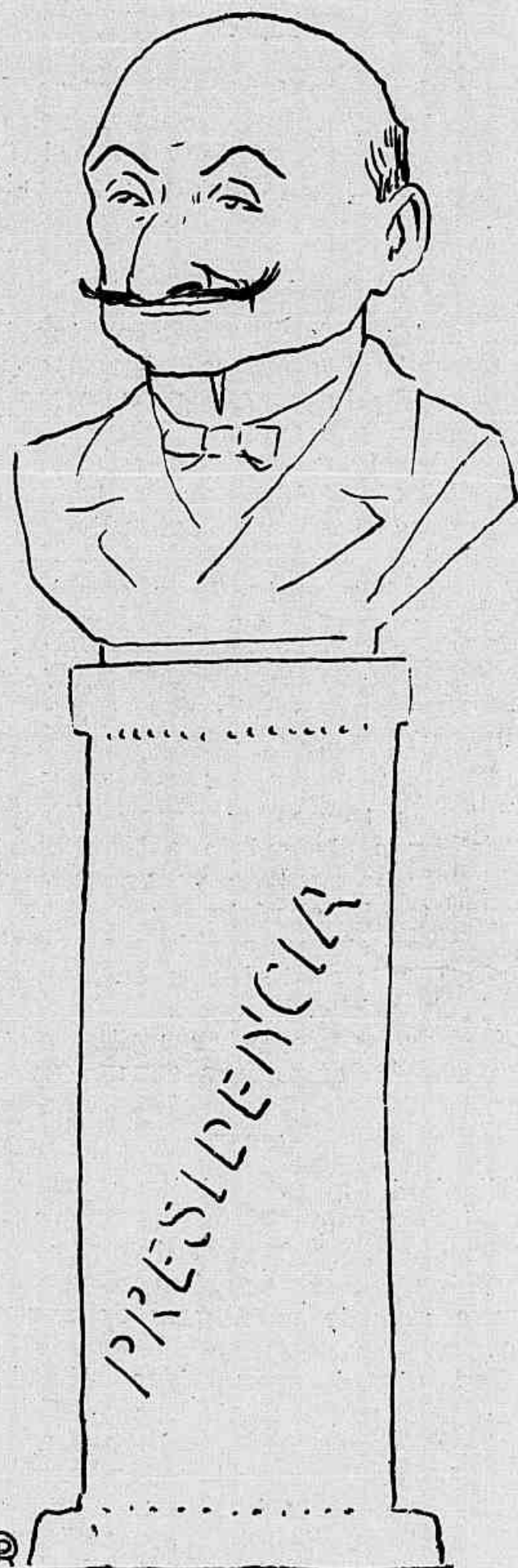
Convimos em chamar ao coração
o organo do amor, como o cerebro
o organo do pensamento, sem duvi-
da porque o amor agita a vida com
as suas palpações violentas, in-
flamma o sangue e cõra a face com
os seus rubores sanguineos. No ho-



Chapéu para viagens

mem, no homem educado especial-
mente, a intelligencia é a facul-
dade das faculdades; na mulher a
sensibilidade é que tem o logar da
faculdade mais importante.

Em. Castellar.



Ora, aqui está uma herma que não
rue



Calurgas vistos do alto da torre cá
de casa

LIÇÕES DE HISTORIA

Vogando numa piroga
Em torno da catacumba,
Isasi apanhou cachumba
No alto da synagoga;
Em mil trezentos e tantos
Num theatro de Cardifa,
Mestre Felicio dos Santos
Fez o papel de tarifa.

A Rainha Trebizonda
Quasi perdeu o nariz,
Por ter a bella Gioconda
Prendido o mestre de Aviz;
O Rei de França, Francisco,
Ao ouvir a aria da cega,
Passou do beco do Fisco
Para o beco do Escorrega.

O cacique Capivara
Chegando á villa do O',
Viu que Alcindo Guanabara
Já usava barba andô;
Num bond fóra dos trilhos
Quintino cantou viril:
Já podels da patria filhos
Vêr contente a mãe gentil.

Ha tres mezes para o anno
Que em colmeias e combucas
Anda o Yoyô Mariano
Com abelhas e mutucas;
O Olegario atarefado
Num sorongo de mulatas,
Sahiu todo encalistrado,
Todo sujo das baratas.

Quando o Duque Rodovalho
Governava Alexandria,
Já o Elysio de Carvalho
Sabia authropometria;
Foi por isso que o Tininho
Fugindo de um furacão,
Metteu o dedo mindinho
Nas ventas do Absalão.

Foi na ilha das Pombebas,
Quando estava a tomar banho,
Que Amaro apanhou perebas,
Algumas deste tamanho!
Fredegonda e seu Hicario
Minados de carrapicho,
Junto ao beco do Rosario,
Montaram jogo de bicho.

Pedia Simões Ferreira
Remedio para a caréca,
E correndo secca e méca
Sem um nickel na algibeira,
Chegou junto á Cafraria,
Perto do lago de Trento,
Onde a sobrinha da tia
O mandou para um convento.

Quando o bond da Tijuca
Não passava em Catumby,
Por causa de uma arapuca
Muito maior que o Chaby,

Travou-se com grande raiva
Conflicto immenso e confuso
Entre o Ataulfo Paiva
E seu bisneto Gottuzo.

M. Etherco.

— O' homem! não dispares:
Pois não vês que te esqueceu de
carregar a espingarda?

— Deixa-me, homem! Não te-
nho tempo para isso. Tu imaginas,
que o coelho pôde esperar?...

Logica feminina:

Elle — O seu cãozinho estragou-
me esta noite as melhores plantas

que eu tinha no meu jardim. Não
ha de acontecer isso outra vez.

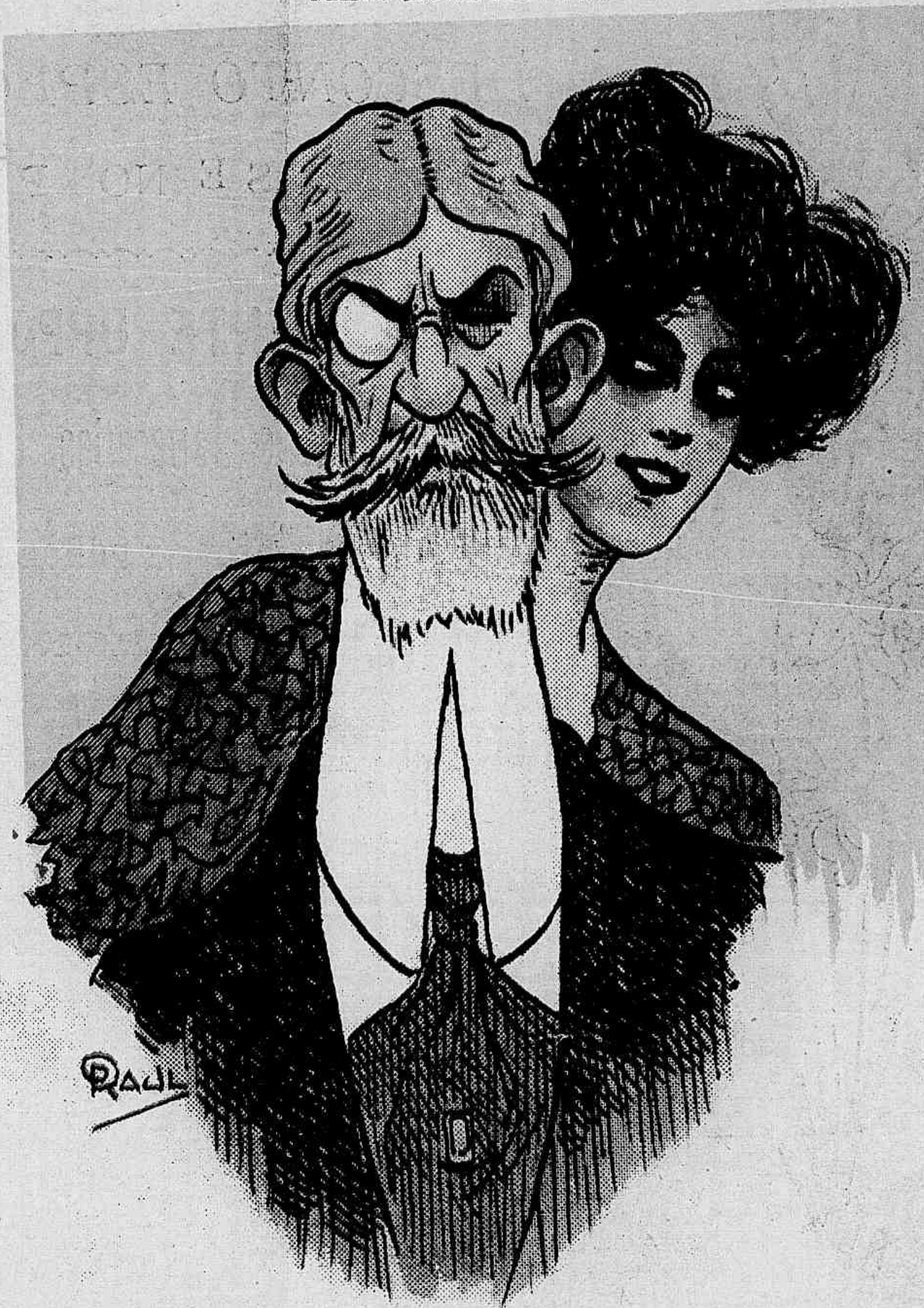
Ella — Porque?... Não tencio-
nas plantar outras?

Por ver-se livre suspira
O que vive encarcerado;
Quem me dera não ser livre
Vivendo sempre a teu lado.

CONFEISSÃO DE UM NATURALISTA

São as aves, de tudo que em torno
De mim vejo, mormente estimadas.
Gosto dellas... assadas no forno,
E, amplamente, de vinho regadas.

MEDICINA LYRICA



Ella. — Que devo tomar, doutor?

Elle. — (Cheio de lyrico até o sabugo da alma) Salomé lanos

CASA RAUNIER

1910 SEGUNDA GRANDE 
 **VENDA ANNUAL**

DESCONTO GERAL--20 %.

Em todos os artigos exceptuando encomendas das officinas

DESCONTO ESPECIAL--30 %.

NAS SOMBRINHAS E NOS PALETOTS DE RENDA

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

para reforma de Enxovaes, Tapeçarias, Cortinas e Objectos de Adorno

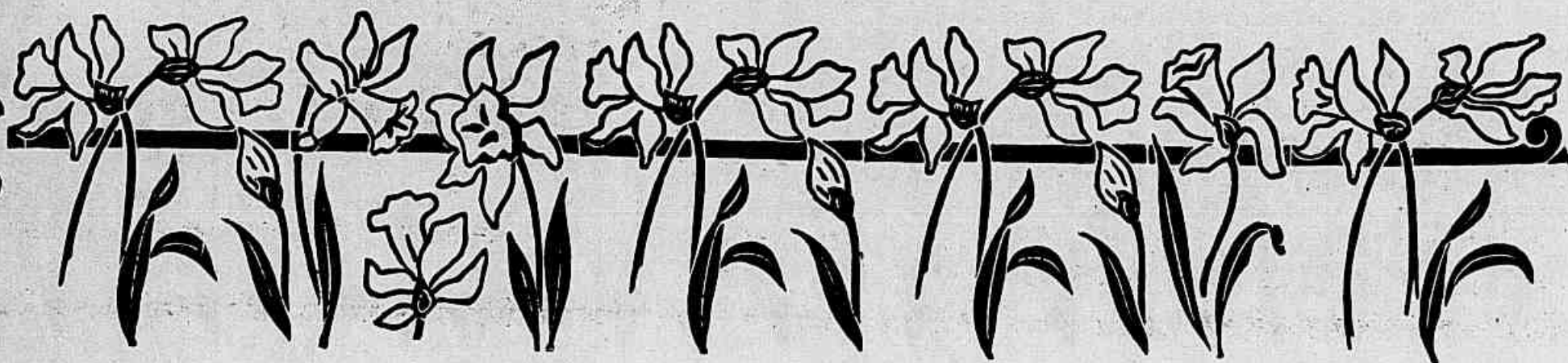
Só gosam dos descontos as vendas effectuadas a dinheiro

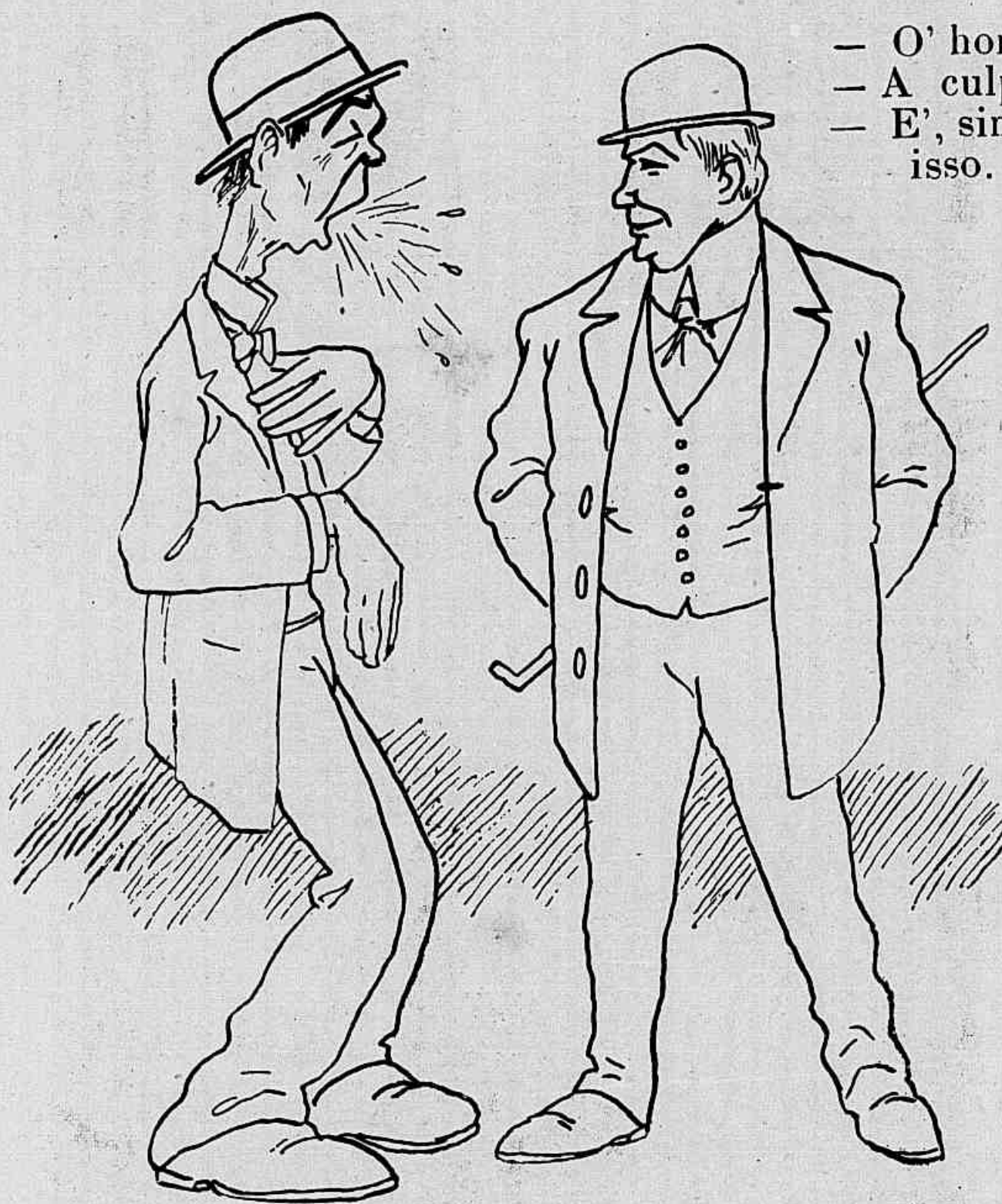
~~~~~ **TELEPHONE 760** ~~~~~

**Rio de Janeiro--Ruas do Ouvidor 172**

**Uruguayana 55 e Travessa do Rosario**

~~~~~  
A Casa Filial em S. Paulo à rua 15 de Novembro 39,
a exemplo da Matriz, faz o desconto de 10 % em seus preços





- O' homem, não tussas tanto !
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor ; tome *Bromil* que acaba com isso.

TOSSE? BROMIL

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e medico da Municipalidade de Alagoinhas, Estado da Bahia.

Attesto que tenho applicado vantajosamente em minha clinica o preparado pharmaceutico denominado BROMIL, nos casos de coqueluche, bronchite e asthma, aconselhando o seu emprego nos casos acima, de preferencia a qualquer outro.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha,

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraahy 9.

Sabbado - 6 de Agosto - Sabbado

172 — 14*

100:000\$000

Por 4\$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações ; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOL

Dos D^{rs} JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã e noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos D^{rs} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{ia} G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

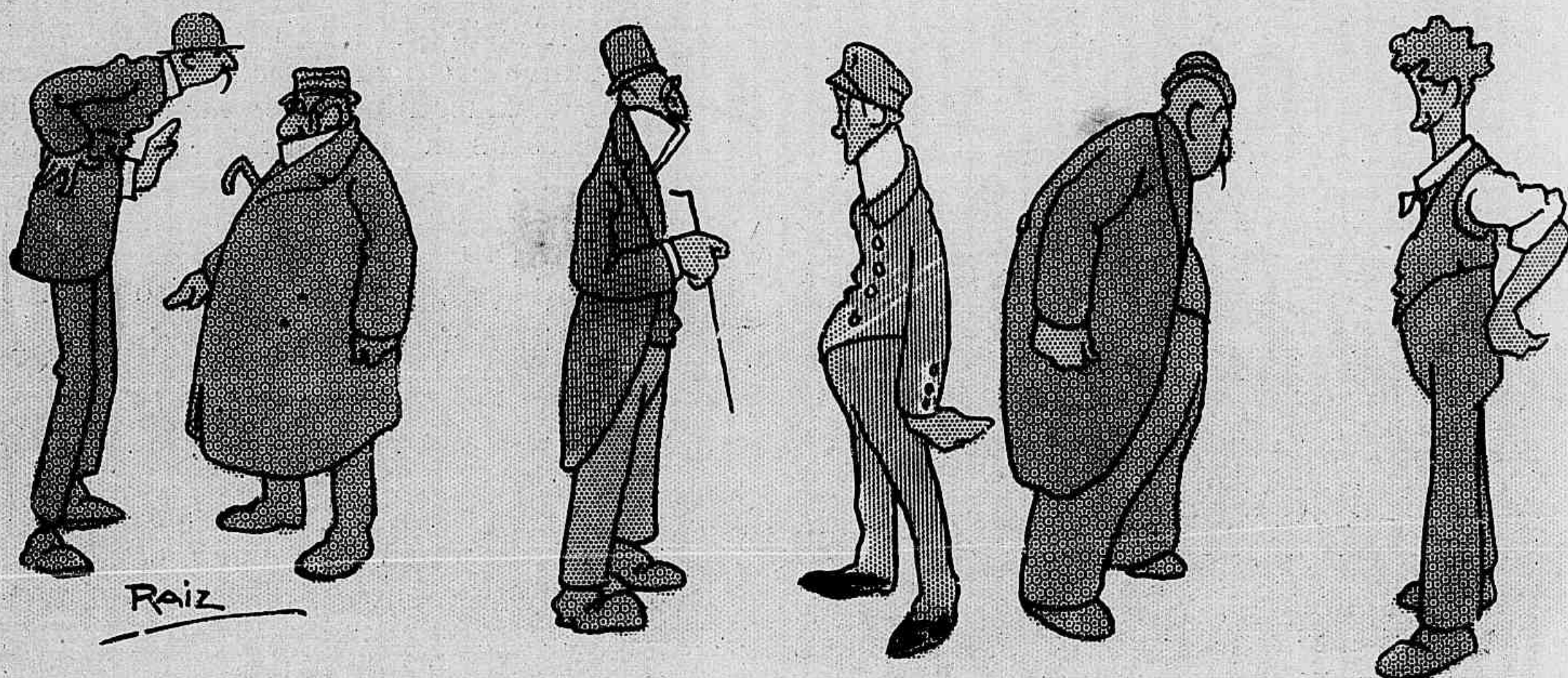
Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vômitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

TAXADO



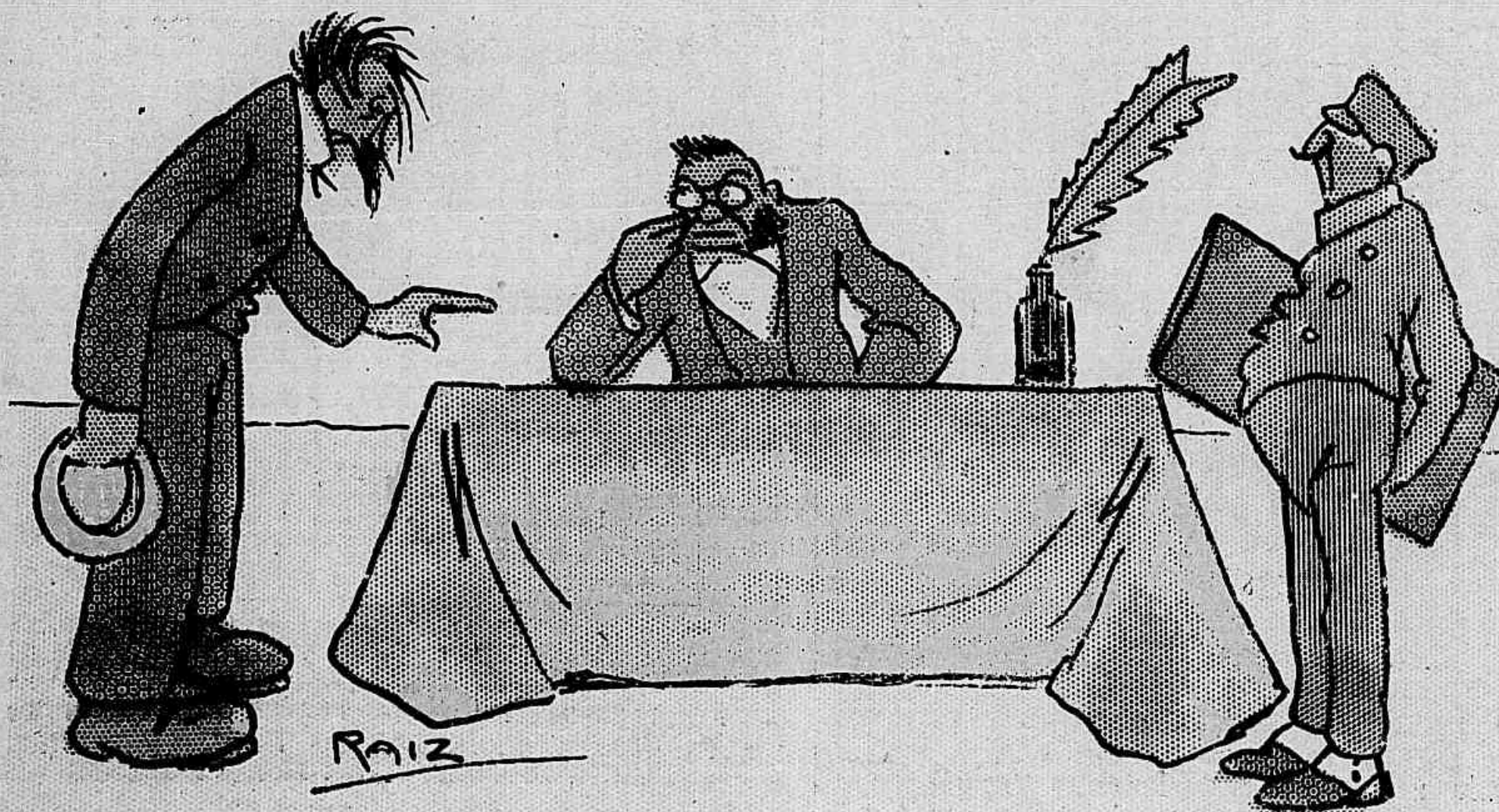
— Estou ha tanto tempo a parafusar que parece que dei o prego

PIADAS



— O Hermes entra de cabeça...
— E o Ruy com testa.

ATRAPALHAÇÃO



— Então o senhor ficou em cima do automovel ?
— E o chauffeur ainda por baixo metteu-me a mão na cara...

SUPPLEMENTO- PAULINO JOÃO

Solução do 238º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 12 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 13 de Agosto, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento do "João Paulino"
239 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

239º concurso



Construir com estes pedacinhos uma ave trepadora e falladora que dá o pé e diz currupaco, pa pa co...

Premios — Ao Primeiro : Uma linda boneca em um carrinho e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

48º Concurso mensal
7 de Agosto de 1910
«Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

237º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 237º concurso semanal de João Paulino, realizado sabbado 30 de Julho, ás

teves Filho; 58 Maria Diogenes; 59 Clara Liogenes; 60 Carlos A. L. da Silva.

61 Mario de Oliveira Brandão; 62 Vicentinho Fernandes Junior; 63 Angelo Chariello; 64 José Estácio de Faria Sobrinho; 65

107 Mario Rocha Pinto; 108 Jandyr Rocha Pinto; 109 Miguel Leitão; 110 Ary Koch.

111 Angelo de Souza Leitão; 112 José Ferreira; 113 Oswaldo Peres; 114 Emilia Bessa; 115 João das Cruzes; 116 Irma Paulmann; 117 Marietta Cruz; 118 Nelson Cruz; 119 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 120 Laura Gomes.

121 Antonio Vasconcellos; 122 Carlos Mourão; 123 Octavio Nazareth de Brito; 124 Waldemar Carvalheira; 125 Alexandre M. Rodrigues; 126 Hylda Rosa da Costa; 127 Americo Pereira da Silva; 128 Agostinho da Silva Reis.

Erradas 24. Chegadas depois do prazo 11.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 6 do corrente.

2 horas da tarde, com a presença de muitos amiguinhos.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 33 pertencente ao menino Joaquim Alves da Cunha.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 37 — Antonio Augusto Simões.

3º—N. 61 — Mario de Oliveira Brandão.

4º—N. 69 — Darcy Corrêa de Sá.

5º—N. 86 — Carlos Wrencher.

6º—N. 113 — Oswaldo Peres.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Brum Fontes; 2 Christina Octavia de Vasconcellos Araújo; 3 Octília Magalhães; 4 Carlos Pereira; 5 Armando de Albuquerque; 6 Noel Falcão; 7 Jorge Cordeiro; 8 Delphim Rodrigues; 9 Mario Fernandes Netto; 10 Florencio de Almeida.

11 Theobaldo Narciso Gomes; 12 Antonio Augusto da Costa Pinto; 13 Waldemar Barroso Magno; 14 Rogerio Nezi; 15 Walchires José Alves; 16 João Brum Fontes; 17 Dirceu Caldas; 18 Alvaro Angelo Lopes Filho; 19 Dalila de Oliveira; 20 Maria do Carmo Dias Leal. 21 Donguinha Dias Leal; 22 Carmita Dias Leal; 23 Santinha Dias Leal; 24 Homéro Dias Leal; 25 Filhote Dias Leal; 26 Adelia V. Guimarães; 27 Joao Franco; 28 Antonio de Freitas Sobrinho; 29 Noemia Lacerda; 30 Ernani Lacerda.

31 Antonio Lacerda; 32 Odette da Costa Lima; 33 Joaquim Alves da Cunha; 34 David Morgado da Hora; 35 Arnaldo Morgado da Hora; 36 Sebastião da Costa Monteiro; 37 Antonio Augusto Simões; 38 Benjamin da Costa Leite; 39 Olivio Romano; 40 Antonio Nogueira.

41 Aglaiette A. Albuquerque; 42 Elizar Amaral; 43 Hedy Lina Santarém; 44 Flavio de Oliveira; 45 Guilherme Lassance de Abreu; 46 Iracy Madeira; 47 Zoraido Lima; 48 Yayá Violeta Coelho Dias; 49 Margarida Loureiro; 50 Antonio Joaquim Ferreira.

51 Antonio Ferreira Chaves; 52 Elvira da Conceição Costa; 53 Adelino Mourão; 54 Joaquim Diogenes; 55 Elvira Esteves; 56 Margarida L. Esteves; 57 Joaquim Es-

José Santuario; 66 Carlos Coutinho; 67 Olgina Durão; 68 João Costa Santos; 69 Darcy Corrêa de Sá; 70 Alda Koch de Alvarenga.

71 João Martins Vieira; 72 Uria M. Vieira; 73 Carlos da Silva Brandão; 74 Mario Bastos; 75 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 76 Desdemona Dias Brandão; 77 Democrito Barbosa; 78 Augusto Barbosa de Oliveira; 79 Nestor Lima; 80 Raphael Araujo Ribeiro Filho.

81 Maria Helena da Fonseca; 82 Waldemar da Silveira Carvalho; 83 Gualter Maria Machado; 84 Heitor de Pinho; 85 Gumercindo da Silva Barbosa; 86 Carlos Wrencher; 87 Lucia Wrencher; 88 Alberto Rodrigues dos Santos; 89 Eduardo Wrencher; 90 Alfredo Cumplido de Sant'Anna.

91 João Brum Fontes; 92 Alfredo Rodrigues Ribeiro; 93 Diva da Silva Dias; 94 Victor José de Mattos; 95 Nila de Oliveira; 96 Aldino

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Vieira Paula; 97 Octavio Silveira; 98 Alida Hartley; 99 Carlos da Silveira Brandão; 100 Pastora Menezes Barbosa.

101 Antonio Barbosa; 102 Margarida Albertino de Veneza; 103 Oscar da Silva Maya; 104 Hildebrando Sobreiro; 105 Olavo Leal Arnault; 106 Tittipaldi Chrisper;

JOAO PAULINO

48º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE JULHO:

1º Premio — Um **lindo cabritinho** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e reemittel-os até ao dia 9 de Setembro de 1910. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 de Agosto de 1910.

CORRESPONDENCIA

Elvira da Conceição Costa — Parece incrível que a amiguinha ficasse tão atrapalhada assim. A amiguinha não comprehendeu? Nem eu.

O que João Paulino lhe deseja é o seu prompto restabelecimento.

Vicentinho Fernandes Junior. — Sim, senhor, isso é muito Velho.

Zoraido Lima — Por onde tem andado que tão boa fama tem creado?

João Paulino.

FESTIVAES

Uma das mais brilhantes festas da ultima semana foi a offerida pelo Senador Fernando Mendes de Almeida, commemorando a data da adhesão do Estado do Maranhão á Independencia do Brasil.

Concurrencia selecta affluu á recepção, agradabilissima sob todos os pontos de vista, na qual se encontraram conjugados os elementos essenciaes para o agrado geral, desde o local, de linhas palacianas e ornado belamente e da sociedade elegante e intellectual até a musica de orchestra afinada e banda marcial numerosa e serviços de «buffet» e «buvette» copiosos e irreprehensíveis.

— Outro baile lindo effectuou-se na residencia do Dr. Nuno de Andrade em regosio ao seu anniversario natalicio.

As dansas animadas foram precedidas de bem organizado concerto e da representação de uma revista de nosso companheiro Dr. Raul Pederneiras, expressamente escripta, sob o titulo «F. F. e R. R. R. e dividida em

22 quadros, dos quaes 21 foram supprinidos, para allivio do auditorio.

O sainete muito espirituoso foi aplaudido calorosamente pela escolhida assistencia.

— Outros actos realisaram-se tambem nesse periodo de tempo nos quaes nos referiremos englobadamente, tão abundante é a

— Banquetes temos a registrar a O. Antonio J. nuzzi em homenagem ás novas

autoridades italianas, os Srs. Barão Camillo Romano Avezzano, Ministro junto ao Governo do Brasil e Cav. Domenico Nuvolari, Consul Geral no Rio de Janeiro e o offerecido ao Dr. Nascimento Gurgel por seus amigos em rego-sijo pela sua nomeação para lente da Faculdade de Medicina desta Capital.

— Manifestações houve duas: a de que foi alvo o Dr. Ignacio Tosta, Director Geral dos Correios por se ter passado o primeiro anniversario de sua gestão

e a promovida pelos amigos do Dr. Serzedello Corrêa, Prefeito do Districto Federal assignalando tambem o anniversario da sua administração.

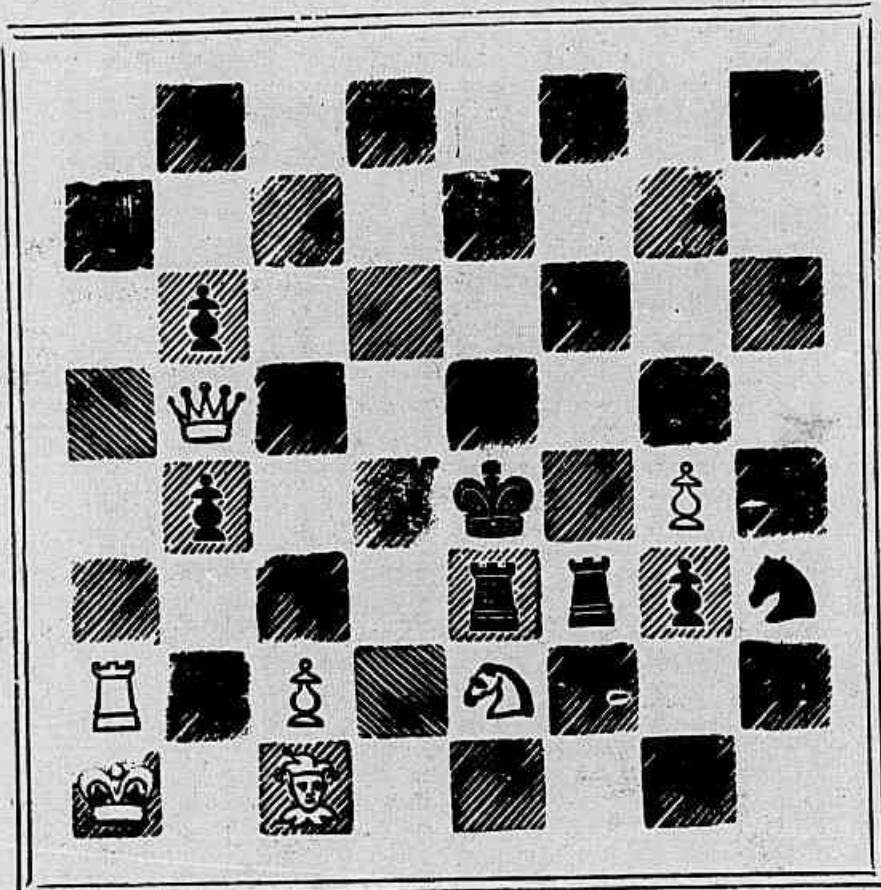
— Os concertos a registrar são: o da Sra. Alzira Mariath, e o promovido pelas Damas de Santa Cecilia em beneficio da escola que mantém, em Santa The-reza ambas as sessões musicas realizadas no Gymnasio de Musica foram muito concorridas e apreciadas.

XADREZ

PROBLEMA N. 844 — F. Mendes de Moraes Filho (Rio)

(Composto para a «Revista da Semana»)

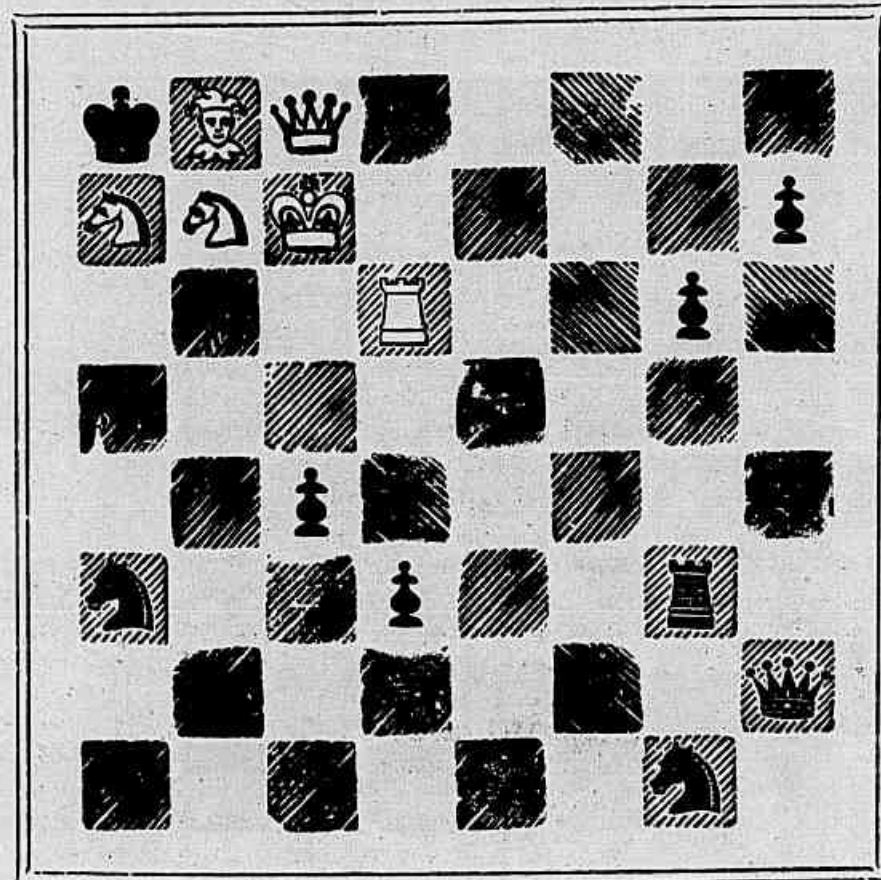
Pretas — R 5 R — T 6 R — 6 B R — C 6 T R — P 6 C R
3 C D — 5 C D. (7 peças)



Branças — R 1 T D — D 5 C D — T 2 T D — B 1 B D — P 2 B D
— 4 C R — (7 peças). Mate em dous lances

PROBLEMA N. 845 — O. Wurzburg

Pretas — R 1 T D — D 7 T R — T 6 C D — C 6 T D —
8 C R — P 2 T R — 3 C R — 6 D — 5 B D — 9 peças).



Branças — R 1 B D — D 8 B D — T 6 D — B 8 C D —
C 7 C D — 7 T D. (6 peças). Mate em tres lances.

SOLUGÕES

Problema n. 832—S. Stant

1 T 5 D (Inicial) 4 variantes.

Problema n. 833—Ra Colville

1 D 2 C (Inicial) 5 variantes.

Resolvido pelos srs.: Emilio, Omega, Tamandaré, ut, João Chess. Senhoritas: Alpha, Caissano, A. de Oli-

veira, J. Barreiros, Fox, Muzio, Smart (Friburgo), V. N. S. de Castro, Selim Abad, J. Bolton e Amilcar (Juiz de Fóra).

Partida n. 241—Gambito Kiesentzky

(Jogado em Maio de 1910 no match por correspondencia Kent versus Cumberland).

Branças — (Dr. S. C. Hall)
Cumberland

1 P 4 R
2 P 4 B R
3 C 3 B R
4 P 4 T R
5 C 5 R
6 P 4 D
7 B 4 B D
8 P x P
9 B D x P
10 B x C
11 Roque
12 C x C
13 P 3 B D
14 P x P
15 R 2 T
16 D 2 B
17 C 3 T
18 T R 1 R
19 B 3 C
20 T x T
21 T 1 R
22 B x T
23 R 1 T
24 D 2 D
25 B x D
26 B 1 R
27 P 3 C
28 C 4 B
29 P x B
30 R 1 C
31 Abandonam.

Pretas — (L. Raymond)
Kent

P 4 R
P x P
P 4 C R
P 5 C
B 2 C
C 3 B R
P 4 D
Roque
C x P
D x B
C 3 B D melhor do que
P x C
P 4 B D
D x P B x
T D 1 C D
T R 1 R
B 3 T D
T 2 R
T D 1 R
T x T
T x T
B 4 R x
D 6 R
D x D
B 6 D!
P 6 C
R 2 C
B x C
R 3 C
R 4 T

CORRESPONDENCIA

Omega—O seu problema em dous lances ultimamente enviado está certo e será brevemente publicado.

F. M. de Moraes Filho—Agradecemos a remessa dos problemas com admiração pela perfeição dos trabalhos.

Senhorita Alpha—O problema 833 não tem senão a solução acima publicada.

Heibas.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

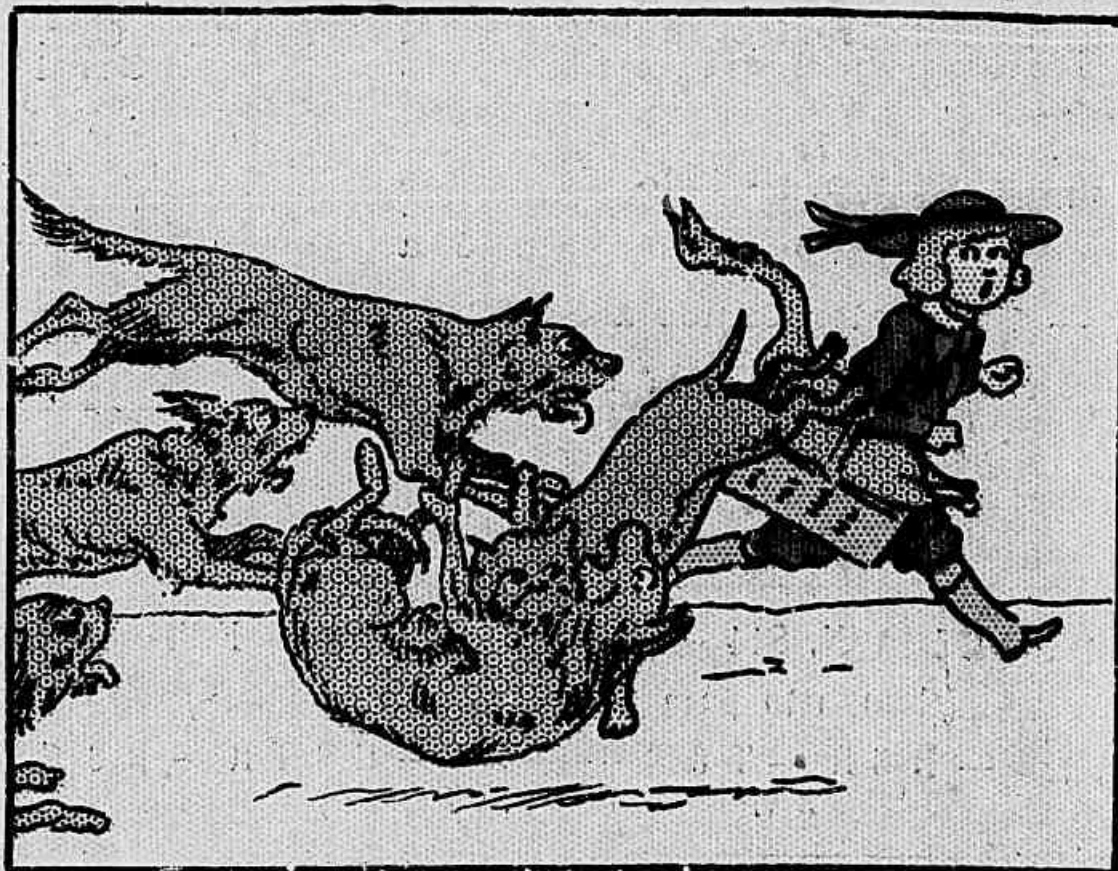
Frasco com instruções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

O PERU' DE RODA



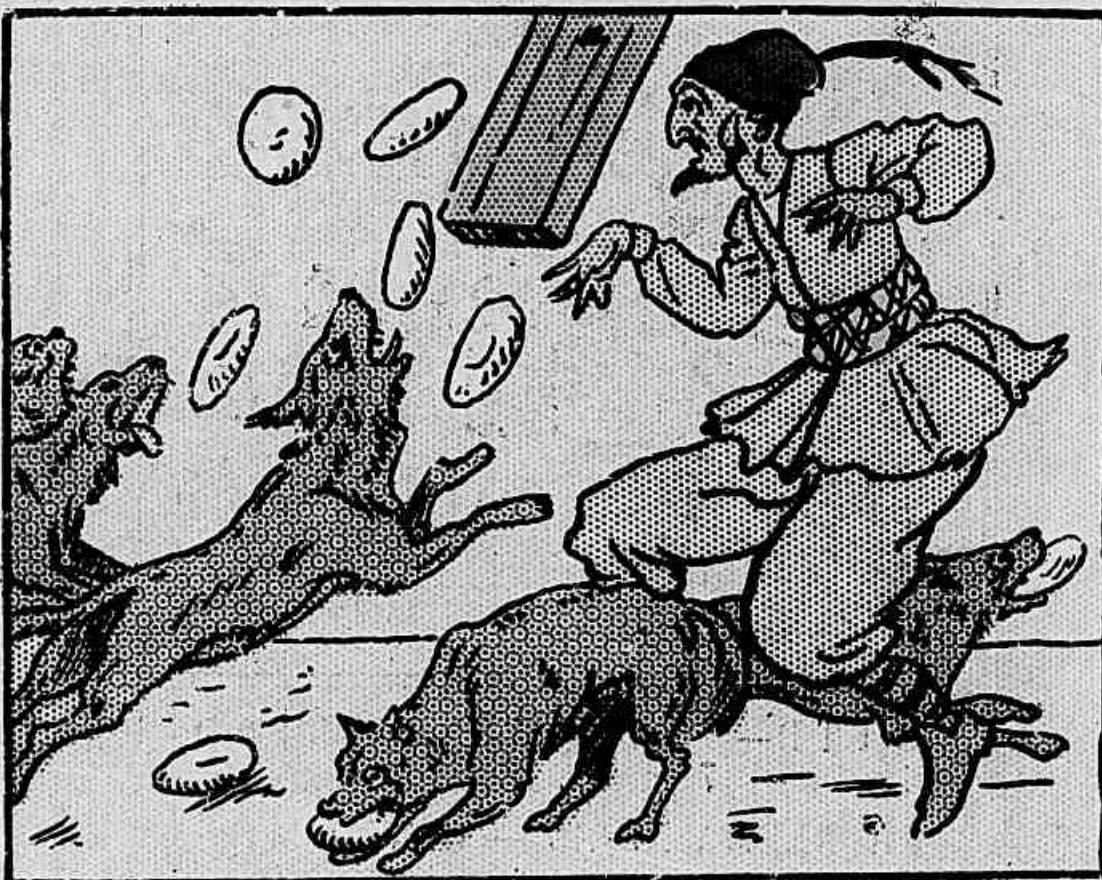
Manéco levava um peru' no cesto e a cachorrada perseguia o animal.



Manéco apertou o passo para livrar o peru' da sanha dos cachorros.



mas os cães assanhados continuaram a perseguir o peru' de roda



até derrubarem e avançarem no taboleiro de um turco que vendia brôas.



O turco desesperou com o caso e o Manéco depois de desculpar-se



chegou à casa, onde o peru' foi servido com farofa, ficando a carne muito cansada da viagem.

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos tem entrada nas *matinées* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 7 do corrente.

QUÉDA DO CABELLO E CASPA -- TRICHOTONO

DE ALFREDO DE CARVALHO

Evita a caspa, impede a queda do cabelo, torna-o abundante e com brilho, conservando a cor natural. TRICHOTONO é o unico que não ataca o couro cabelludo e tem um perfume agradável. Em todas as drogarias e perfumarias. Depósito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Sardas, espinhas e manchas -- LOÇÃO MYSTERIOSA

Faz desaparecer as **sardas, espinhas, manchas e rugas**, dando á cutis uma incomparavel belleza. Este preparado não é **corrosivo** e é usado por todo high-life carioca. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Unicos fabricantes: Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10, Rio.

Um unico vidro de **PEITORAL DE JURUA'** cura **tosse, catarrhal, bronchites**, etc. Preparado por Alfredo de Carvalho & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10 E EM TODAS AS DROGARIAS

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua queda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LEITE-ROSA ! com o uso deste preparado, diariamente, se obtem um verdadeiro ROSADO, fazendo desaparecer ao mesmo tempo as rugas e manchas da pelle, que tanto incommodam o bello sexo. Vidro pequeno 6\$000, pelo correio 8\$000.

PERFUME "STASIS"!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD--PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

LANÇA PERFUME

RODO

Somos depositarios para todo Brasil. Peçam preços em época propria, que serão fornecidos.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGILO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18



Anno XI - N. 535

REVISTA SEMANAL

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1910

* *

OS ESPARADRAPOS



— E' curioso ! Como as casacas viraram depressa para o meu lado !

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15º SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000
APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, egual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens condidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em matéria de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.

